



D.O: 13-08-1954



LEI Nº 370 DE 31 DE JULHO DE 1954.

Retifica as leis que modificaram o Quadro Territorial do Estado.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO decreta e eu promulgo nos termos do § 2º do artigo 16 da Constituição Estadual a seguinte lei:

Artº 1º - A Lei nº 366, de 16 de janeiro de 1954, passará a ter a seguinte redação:

→ "Artº 1º - O município de Nossa Senhora do Livramento passa a ter, na vigência desta lei, os seguintes limites: começa na foz do Piraim com o Cuiabá, segue pelo Piraim até o desaguadouro da baía das Pedras, prossegue por este desaguadouro até a citada baía, daí pela margem norte da mesma baía até a boca da corixa do Landigal, prossegue por esta corixa até a margem sul da Lagoa Grande, daí contorna a dita Lagoa até a boca da corixa Lande da Formosa ou do Pirizal, segue por esta corixa até a sua boca no rio Bento Gomes, pelo qual sobe até a cabeceira, deste ponto por uma linha reta, até a cabeceira do rio Sangradouro Grande e desce por este rio até a foz do córrego Almoço, prossegue por este acima até sua cabeceira, daí por uma reta a cabeceira do rio Jaucoára, prossegue por este ribeirão abaixo até a barra do córrego Agua Limpa; por este córrego acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, daí por uma reta, a cabeceira do ribeirão Joana, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio Jangada, continua por este - abaixo até a foz do ribeirão Côcho, daqui por uma linha reta até a mais alta cabeceira do córrego Cachoeirinha pelo qual desce até a sua confluência no ribeirão Espinheiro, prossegue por este ribeirão até a foz do córrego Divisa, sobe por este córrego até a sua cabeceira, contravertente com o córrego Buritizinho, daquele ponto por uma linha reta à nascente do dito córrego até a sua barra no ribeirão Esmeril, deste ponto por uma reta a foz do córrego Sapateiro do rio Parí, prossegue por aquele córrego acima até a sua nascente, deste ponto por uma linha retá à cabeceira do ribeirão Pilões descendo por este abaixo até a sua foz no ribeirão Aguaçú e por este abaixo até a sua foz no ribeirão Cocais, por este abaixo até o rio Cuiabá, daqui por uma linha reta de 5 430m e rumo 71º SE, até a Lagoa da Cachoeirinha, deste ponto, por outra reta de 6 110m e rumo 6º SE até a barra do Vicentinho, deste ponto por uma terceira reta de 5 420m e rumo 14º SO até a boca do córrego São Lourenço na baía Grande, deste ponto por uma quarta reta, de 4620m



e rumo 10º SE, até o morrote da Pedra Grande, deste ponto por uma quinta reta de 7 050 e rumo 41º SE até a Lagoa do Serrado, deste ponto por uma sexta reta de 6 210m e rumo 8º SE, até a Lagoa Piaviçú, deste ponto por uma sétima reta de 8 210m e rumo 35º SE até a Lagoa dos Porcos, deste ponto por uma oitava reta, de 10 520m e rumo 28º SE, até a boca superior do braço do rio Cuiabá, deste ponto pelo rio Cuiabá abaixo até a barra do rio Piraim, neste.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

→ Artigo 2º - A Lei nº 654, de 1º de dezembro de 1953, terá a seguinte redação:

Artº 1º - Fica criado o município de Itiquira, cuja área será desmembrada dos municípios de Alto Araguaia, Coxim e Poxoréu e terá os seguintes limites:

Começa na confluência do rio Itiquira com o rio Correntes, subindo por esta margem direita, até ao ponto de confronto da cabeceira do ribeirão Boa Esperança. Daí por uma reta a esta cabeceira e pelo ribeirão Boa Esperança abaixo, margem esquerda, até a sua foz no rio Itiquira, continuando por este abaixo, margem esquerda, até a confluência do ribeirão das Velhas, segue por este acima, margem direita, até as suas mais altas cabeceiras na serra da Giboia; por esta serra até as cabeceiras do córrego Ponte de Pedra ou dr. Corrêa, pelo qual desce, margem esquerda, até encontrar a barra do córrego Macedônio, pelo qual sobe margem direita, até as suas mais altas cabeceiras. Daí por uma reta, rumo Norte-Sul, até alcançar o rio Itiquira, pelo qual desce, margem esquerda, até ao ponto de partida.

Artº 2º - O município de Itiquira ficará pertencendo à comarca de Alto Araguaia e terá por sede a atual vila de Itiquira que fica elevada à categoria de cidade.

Artº 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

Artº 3º - A Lei nº 659, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

→ Artº 1º - Fica criado o município de Itaporã, desmembrado do município de Dourados que terá os seguintes limites:

Partindo da cabeceira do córrego Peroba, por este abaixo, margem direita, até a sua foz no rio Santa Maria, descendo por esta margem direita, até a sua confluência no rio Brilhante; por este abaixo, margem direita, até a sua foz no córrego Panamby, Paranamby ou Parnamby pelo qual sobe, - margem esquerda, até a sua cabeceira mais alta; daí por uma reta ao espigão divisor das águas do rio Brilhante com o Dourados e daí pelo espigão divisor das águas destes dois rios até o ponto mais próximo da cabeceira do córrego Peroba, e daí por uma reta a essa cabeceira de Peroba - onde teve começo.



Artigo 2º - O município de Itaporã terá por sede a atual povoação de Itaporã que ficará elevada à categoria de cidade e integrará a comarca de Dourados como termo desta.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 4º - A Lei nº 660, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

→ "Artigo 1º - Fica criado o município de Alto Garças, cuja área será desmembrada dos municípios de Alto Araguaia, Guiratinga e Poxorêu, cujos limites serão os seguintes:

Começa na ponte da rodovia Cuiabá-São Paulo, sobre o rio Itiquira. - Deste ponto por uma reta à cabeceira do ribeirão Araras, de onde prossegue por outra reta à cabeceira do ribeirão Boa Esperança, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz com o rio Itiquira. Continua pelo Itiquira abaixo, margem direita, até a foz do ribeirão das Velhas, por este acima, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira o qual faz água emendada com o Tadaríamana ou Prata. Segue por este abaixo, margem direita, até a sua barra com o ribeirão Cachoeira Vermelha, por este acima, margem esquerda até confrontar com as cabeceiras do ribeirão da Onça, com o qual faz água emendada pelo Pantanalzinho. Pelo Onça abaixo, margem direita, até a sua foz - no rio das Garças. Desce por este, margem direita, até a barra do córrego-Caldeirão, segue por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira; daí por uma reta a barra do córrego Antinhas, no rio Diamantino, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira. Segue por uma reta a cabeceira do rio das Garças, no lugar denominado Cervo, onde o Garças faz água emendada com o rio Itiquira. Pelo Itiquira abaixo, margem direita, até a ponte da rodovia Cuiabá-São Paulo, ponto de partida.

Artigo 2º - O município de Alto Garças ficará pertencendo à comarca de Alto Araguaia e terá por sede a atual vila de Alto Garças, que fica elevada à categoria de cidade possuindo dois distritos, o da sede e o de Caçolândia.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

→ Artigo 5º - A Lei nº 661, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado, no município de Dourados, o distrito de paz de Itaum que terá os seguintes limites:

Começa no rio Dourados, na barra do córrego Guariroba, pelo Guariroba acima, margem esquerda, até a sua cabeceira; daí por uma linha reta à cabeceira do córrego Encravado e por este abaixo, margem direita, até o rio Santa Maria, por este abaixo, margem direita, até a barra do córrego - Carumbé ou Peroba; pelo Carumbé acima, margem esquerda, até a sua cabecei-



ra. Deste ponto por uma reta à cabeceira do córrego Antolín, por este abaixo, margem direita, até sua foz no rio Dourados e por este acima, margem esquerda, até o ponto inicial.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

→ Artigo 6º - A Lei nº 664, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o município de Tesouro, cuja área será desmembrada do município de Guiratinga, com os seguintes limites:

Começa na serra da Saudade, no ponto em que ela é atravessada pela linha geodésica (paralelo) da cabeceira do córrego Sucuri, prossegue por este paralelo até aquela cabeceira e desce pelo córrego Sucuri. Segue por este córrego abaixo, margem esquerda até sua foz no córrego Aldeia, pelo qual desce, margem esquerda até sua foz no rio das Garças; por este abaixo, margem esquerda, até a barra do córrego Lageado, pelo qual sobe, margem direita, até sua cabeceira, na serra da Estrela. Deste ponto por uma reta até a confluência do ribeirão Estrela, com o córrego Morro Alto, subindo pelo Morro Alto, margem direita, até as suas cabeceiras; deste ponto segue pelo divisor de águas dos rios Diamantino e Garças, até as cabeceiras do ribeirão Divisa, pelo qual desce, margem esquerda, até a barra do córrego Divisinha. Deste ponto por uma reta à cabeceira do córrego Lageado, prosseguindo pelo espigão Divisor de águas dos rios Garças e Diamantino, até ao morro da Mesa onde nasce o ribeirão São José, afluente do rio das Garças. Por este ribeirão abaixo, margem esquerda, até a foz do rio das Garças. Pelo Garças abaixo, margem esquerda, até a foz do rio Barreiro, subindo por este, margem direita, até as suas mais altas cabeceiras. Deste ponto pelo divisor de águas dos rios Garças e São Lourenço, até o ponto de partida.

Artigo 2º - O município de Tesouro ficará pertencendo à comarca de Guiratinga e terá por sede a atual vila de Tesouro que ficará elevada à categoria de cidade e compreenderá os distritos da sede e os de Batoví e Cassanunga, mantendo os limites estabelecidos em leis anteriores e respeito.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

→ Artigo 7º - A Lei nº 666, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o município de Rondonópolis cuja área será desmembrada do município de Poxorêu e terá os seguintes limites:

Começa na junção do rio São Lourenço com o rio Poguba-Borêreu ou Argaia, sobe por este, margem esquerda, até a mais alta cabeceira; daí pelo espigão divisor de águas do rio Poguba-Xorêu ou São Lourenço do Poguba ou Vermelho, até alcançar as cabeceiras do rio Biagorêu, pelo qual desce, mar-



gem esquerda até a sua confluência do rio Poguba ou Vermelho. Desce por este, margem direita, até a confluência do ribeirão Cogueiáu ou Floriano, subindo por êste, margem esquerda, até a confluência do córrego Louva Deus - pelo qual sobe, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras.

Deste ponto segue por uma reta até alcançar a confluência do córrego I ou Mosquito, no rio Tadarimana ou Prata, subindo por este margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras, onde faz águas emendada com o ribeirão das Velhas; desce por este, margem direita, até a Serra da Giboia, por onde - continua até as cabeceiras do rio Ponte de Pedra, ou Dr. Corrêa, pelo qual desce margem direita, até a barra do córrego Macedônio. Sobe por este, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras; daí por uma reta, rumo - Norte-Sul, até alcançar o rio Itiquira, pelo qual desce margem esquerda, até a serra de São Jerônimo, pela qual segue até a garganta onde passam os rios Vermelhos e São Lourenço e por esté acima, margem esquerda, até o ponto de partida.

Artigo 2º - O município de Rondonópolis, compor-se-á de dois distritos: o da sede e o de Ponte de Pedra, observados os atuais limites que os separam e ficará pertencendo à comarca de Cuiabá, do qual será termo.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

→ Artigo 8º - A Lei nº 671, de 11 de dezembro de 1 953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de Paz de Bom Fim, com sede no Patrimônio do mesmo nome, pertencente ao município de Jaraguari.

Artigo 2º - O Distrito de Paz de Bom Fim terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do córrego da Estaca, continua por uma reta à cabeceira do córrego Madeira, pelo qual desce, margem direita, até a barra do córrego Campo Alegre. Deste ponto por uma reta a barra do córrego Varrão ou Vermelho, no ribeirão Jatobá, pelo Varrão acima, margem esquerda até as suas cabeceiras. Deste ponto por uma reta às cabeceiras do ribeirão Jatobá, pelo qual desce, margem direita, numa extensão de 10km; deste ponto por uma reta até o córrego da Estaca, no ponto de travessia da estrada de rodagem Campo Grande-Jaraguari. Continua pelo córrego da Estaca acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

→ Artigo 9º - A Lei nº 672, de 11 de dezembro de 1 953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o Distrito de Paz de Anaurilândia com o desmembramento parcial da área do atual distrito de Ivinhema.



Artigo 2º - O Distrito de Paz de Anaurilândia terá como sede a vila do mesmo nome e ficará pertencendo ao Município de Rio Brilhante.

Artigo 3º - O Distrito de Paz de Anaurilândia terá os seguintes limites: Começa na fôz do ribeirão Quebracho, no rio Paraná, por este ribeirão acima, margem direita, até a sua cabeceira no divisor de águas dos rios Pardos e Paraná. Deste parte por uma reta à cabeceira do córrego Água Limpa, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua barra no rio Pardo, por este rio acima, margem direita, até a fôz do rio Inhanduí.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 10 - A Lei nº 673, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

→ "Artigo 1º - Fica criado no município da Capital, o distrito de Paz de Fátima, desmembrado do distrito de Paz de Chapa da dos Guimarães e terá por sede o povoado do patrimônio do mesmo nome.

Artigo 2º - O distrito de Paz de Fátima terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Tenente Amaral, por este ribeirão abaixo, margem direita até a sua fôz no rio Poguba-Xorê ou Vermelho. Por este abaixo, margem direita até alcançar a Serra divisória com o município de Santo Antonio de Leverger (serra divisória dos pantanaís também chamada dos Coroados) e por esta linha divisória até o ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 11 - A lei nº 674, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o município de Terenos, cuja área será desmembrada do município de Campo Grande, compreendendo os seguintes limites: Partindo da estação de Indubrasil, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por uma linha reta, rumo Norte, até encontrar o ribeirão Ceroulas e por este abaixo, até a sua fôz no rio Aquidauana, por este abaixo, até o ribeirão Cachoeira, por este acima até a confluência do ribeirão Buriti, e por este acima até as suas mais altas cabeceiras e desde ponto, por uma linha reta até a confluência do córrego Canastrão, com o córrego Buriti e este acima, até a fôz do ribeirão Melchi-



or e, ainda por este acima, até a sua mais alta cabeceira, e daí pelo espigão divisor das águas Anhanduí, Rio Brilhante, até a estação Indubrasil, ponto de partida.

Artigo 2º - O município de Terênos ficará pertencendo à Comarca de Campo Grande e terá por sede a atual Vila de Terenos.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a 1º de janeiro - de 1954.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário".

→ Artigo 12 - A lei nº 675, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado no município de Alto Garças o distrito de Paz de Cafelândia do Leste Matogrossense com área desmembrada dos distritos de Alto Araguaia e Ponte Branca com os limites que se seguem:

Começa na cabeceira do rio das Garças, no lugar denominado Cervo; desce pelo rio Garças, margem direita, até a barra do córrego Caldeirão, pelo qual sobe margem esquerda, até a sua cabeceira. Deste ponto por uma reta a barra do córrego Antinhas no rio Diamantino, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma reta à cabeceira do ribeirão Corrêa, na serra do mesmo nome. Continua por uma nova reta, rumo noroeste, à cabeceira do rio das Garças, ponto de partida.

Artigo 2º - O distrito de Cafelândia do Leste Matogrossense terá por sede a vila de Cafelândia.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 13 - A Lei nº 676, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o município de Água Clara, cuja área será desmembrada do município de Três Lagoas, e ficará compreendido dentro dos atuais limites do distrito de Água Clara acrescida dos de Alto Sucuriú.

Artigo 2º - O município de que trata o artigo 1º desta lei ficará pertencendo à comarca de Três Lagoas e terá por sede a atual vila de Água Clara que fica elevada a categoria de cidade.

Artigo 3º - O município de Água Clara se constituirá do distrito da sede Água Clara e os de Alto Sucuriú, mantidos os mesmos limites fixados em leis anteriores relativas a êsses dis-



trit6s.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

→ Artigo 14 - A Lei nº 680, de 11 de dezembro de 1953, - passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de Ponte Vermelha, no município de Camapuã, que terá como sede a Vila de Ponte Vermelha.

Artigo 2º - O distrito criado por esta lei terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Fala Verdade, desse - ponto por uma reta rumo Oeste - Leste até alcançar a margem direita do córrego Brejão; por este abaixo, margem direita até sua barra no rio Coxim. Pelo Coxim, abaixo, margem direita, até a barra do córrego Ponte Vermelha. Deste ponto por uma reta à cabeceira do ribeirão Capim Branco, na estrada Campo Grande - Coxim, continua por esta estrada até a cabeceira do ribeirão Fala Verdade, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 15 - A Lei nº 681, de 11 de dezembro de 1953, - passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de Paz de Paraíso do Leste, com sede no patrimônio do mesmo nome, no município de Poxorêu, com área desmembrada do distrito de Paz de Toriparú.

Artigo 2º - O distrito de Paz de Paraíso do Leste terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do rio do Peixe, por este abaixo - margem esquerda, até a foz do ribeirão Paraíso, onde ambos perdem o nome, formando o rio Poguba ou Vermelho. Por este abaixo, margem direita até a foz do ribeirão Cogueiau ou Areia, pelo - qual sobe margem direita, até encontrar o paralelo que passa pela cabeceira do córrego Sucuri. Por este paralelo até o espigão da serra da Saudade, pelo qual continua até a cabeceira do córrego Sangradouro, prosseguindo por uma reta até as cabeceiras do córrego do Peixe, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

→ Artigo 16 - A Lei nº 682, de 11 de dezembro de 1953 - passará a ter a seguinte redação:



Artigo 1º - Fica criado o distrito de Rochedinho, no município de Campo Grande.

Artigo 2º - A sede do distrito será a vila de Rochedinho e terá os seguintes limites:

Começa na confluência do córrego retiro ou Angico, no ribeirão Ceroula, pelo Angico acima, margem esquerda, até a barra do córrego Mateira; por êste acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, e daí por uma reta até a cabeceira do córrego das Estacas; por este abaixo, margem direita até sua fóz no ribeirão das Botas. Pelo Botas acima, margem esquerda, até sua cabeceira mais ocidental; desta por uma reta à cabeceira do ribeirão Ceroula e por êste abaixo, margem direita, até a barra do córrego Angico, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 17 - A Lei nº 683 de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o município de Bataguassú, cuja área será desmembrada do município de Rio Brilhante e compreenderá os limites seguintes:

Começa no rio Ivinhema, na fóz do ribeirão Papagaio, por êste acima, margem esquerda, até a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do córrego Forquilha, pelo qual margem direita, até a sua fóz no rio Inhanduí, pelo qual desce, - margem direita, até a sua confluência com o rio Pardo, por êste abaixo, margem direita, até a sua fóz no rio Paraná. Continua por êste abaixo, pelas divisões interestaduais entre os estados de Mato Grosso, São Paulo e Paraná, até a fóz do rio Ivinhema, subindo por este, margem esquerda, até a fóz do ribeirão Papagaio, ponto de partida.

Artigo 2º - O município de Bataguassú pertencerá à comarca de Rio Brilhante e se constituirá dos seguintes distritos: Anaurilândia, Bataiporã com os limites consignados em leis anteriores e o da Sede-Vila de Bataguassú - que terá os limites que se seguem:

Começa no rio Paraná, na fóz do rio Pardo, por êste - acima, margem direita, até a barra do córrego Água Limpa, pelo qual sobe, margem direita, até a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do ribeirão Quebracho, pelo qual desce, margem e esquerda, até a sua fóz no rio Paraná. Por êste rio acima, pelas divisas interestaduais entre os estados de Mato Grosso, São



Paulo até a fôz do rio Pardo, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

Artigo 18 - Fica revogada a Lei nº 686, de 11 de dezembro de 1953.

→ Artigo 19 - A Lei nº 696, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - O artigo 1º da lei nº 130, de 28 de setembro de 1948 que dispõe sobre a criação do município de Aparecida do Taboado, passa a ter seguinte redação: .

Fica criado o município de Aparecida do Taboado; cuja área será desmembrado do município de Paranaíba e compreenderá os seguintes limites: começa na linha divisória com o Estado de Goiás, na barra do córrego das Três barras no rio Paranaíba; por aquele córrego acima margem direita, até a sua mais alta cabeceira; dēste ponto, pelo espigão divisor das águas dos ribeirões Formoso e Santana até alcançar a mais alta cabeceira do ribeirão Galheiro. Por este abaixo, margem esquerda, até sua fôz no rio Quitéria; por este abaixo, margem esquerda, até a barra do córrego Campeiro, por este acima, margem direita, até sua mais alta cabeceira, daí por uma reta às cabeceiras do córrego Perdizes, por este abaixo, margem esquerda, até a barra do córrego Beltrão onde fazem limites os municípios de Paranaíba e Três Lagôas.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário".

→ Artigo 20 - A Lei nº 691, de 12 de Dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o município de Acorizal; constituído dos territórios dos atuais distritos de Acorizal, Engenho, e Jangada que serão desmembrados no município da Capital.

Artigo 2º - O município de Acorizal terá por sede a atual vila de Acorizal, constituindo o termo da comarca de Cuiabá.

Artigo 3º - O município criado nesta lei se constituirá de três distritos: o da sede - Acorizal - Engenho e Jangada sendo mantidos os mesmos limites fixados em leis anteriores relativos a esses distritos.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de



janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 21 - A Lei nº 693, de 12 de dezembro de 1953, pas
sará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado, no município de Ponte Branca,
o distrito de Paz de Araguaína, dentro dos seguintes limites:

Começa no rio Araguaia, na barra do córrego Sete voltas
pelo qual sobe, margem direita, até a sua mais alta cabeceira.
Deste ponto por uma reta a fôz do córrego Marreco, no Ribeirão
São João; por aquele córrego acima, margem direita, até a sua ca
beceira. Daí por uma reta a fôz do córrego Antinhas, no rio Dia
mantino, pelo qual sobe, margem direita, até a sua cabeceira. Daí
por uma serra à cabeceira do Ribeirão Corrêa, pelo qual desce, mar
gem esquerda, até a sua fôz no Ribeirão Araguaína; por este a
baixo, margem esquerda, até a sua fôz no rio Araguaia, pelo qual
desce, pelas divisas interestaduais com Goiás, até a barra do cõr
rego Sete Voltas, ponto de partida.

Artigo 2º - O Distrito de paz de Araguaína terá por se
de a atual Vila de Araguaína.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de
janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 22 - A Lei nº 694, de 12 de dezembro de 1953, pas
sará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o distrito de Paz de São José da
Serra, pertencendo ao município da Capital e abrangendo os se
guintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Tenente Amaral e prosse
gue pelos limites entre os municípios de Cuiabá e Santo Antonio
de Leverger, até a serra da Chapada que acompanha até a cabecei
ra do rio Quilombo, pelo qual desce, margem direita, até a sua
fôz no rio da Casca, pelo qual sobe, margem esquerda, até a fôz
do córrego Jardim. Segue pelo Jardim acima, margem esquerda até
as suas mais altas cabeceiras. Deste ponto por uma reta as cabe
ceiras do rio Conceição ou Coluene, pelo qual desce, margem di
reita, até a fôz do ribeirão Matrincham ou 15 de Agosto, subindo
por este rio até a sua mais alta cabeceira; daí por uma reta a
fôz do rio Sangradouro Grande, no rio Manso ou das Mortes. Desse
ponto pelas divisas entre os municípios de Cuiabá e Poxoreu até
alcançar a fôz do córrego Jatobá, pelo qual sobe, margem esquer
da até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma reta as ca
beceiras do ribeirão Tenente Amaral, ponto de partida.



Artigo 2º - O Distrito de São José da Serra terá como sé de à povoação de São José da Serra, que fica elevada a categoria de Vila.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 33 - A Lei nº 695, de 12 de dezembro de 1953, pasará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de paz de Jaciára, com séde na povoação do mesmo nome, no município da Capital do Estado e com desmembramento do distrito de paz de Chapada dos Guimaraes.

Artigo 2º - Os limites de que trata o artigo 1º desta lei serão os seguintes:

Começa na barra do ribeirão Tenente Amaral, no rio Poguba-Xorêu ou São Lourenço, por êste acima, margem direita, até a barra do córrego Jatobá. Por êste córrego acima, margem direita- até a sua cabeceira. Deste ponto por uma reta à cabeceira do ribeirão Tenente Amaral, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua fôz no rio Poguba-Xorêu, ponto de partida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 24 - A Lei nº 698, de 12 de dezembro de 1953, pasará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Os limites do município de Guiratinga com o de Poxoreu serão fixados pelas seguintes linhas divisórias: Começa no divisor de água da serra da Saudade, no ponto em que é a-travessado pela linha geodésica (paralelo) que vem da cebeceira-do córrego da Aldeia, prossegue por êsse paralelo até encontrar o ribeirão Areia ou Cogueiau, pelo qual desce, margem esquerda, até a barra do córrego Louva Deus, por êste acima, margem direita, até a sua mais alta cabeceira. Daí por uma reta a fôz do rio I ou Mosquito, no rio Tadarimana ou Prata. Pelo Tadarimana acima margem direita, até a fôz do córrego Cachoeira Vermelha, pelo qual sobe margem direita, até o Pantanalzinho, com o qual faz á-gua emendada, no ponto em que êste vai ter a serra da Saudade.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

* → Artigo 25 - A Lei nº 701, de 15 de dezembro de 1953, pasará a ter a seguinte redação:



"Artigo 1º - Fica criado o município de Chapada dos Guimarães com os seguintes limites:

Começa no salto Augusto ou das Sete Quedas, no limite do Estado do Pará, segue pela linha, estabelecida no Convênio de 7 de novembro de 1890, até a margem esquerda do rio Xingú, por este até a confluência dos rios que o formam e denominados Batovi, Renuro e Coluene, subindo por este último (Coluene) até a sua mais alta cabeceira; deste ponto por uma linha reta a cabeceira; deste ponto por uma linha reta até a cabeceira do córrego Jardim pelo qual desce, margem direita, até a sua barra no rio da Casca, por este abaixo, margem direita, até a fóz do rio Quilombo, por este rio acima, margem esquerda, até a sua cabeceira na serra da Chapada, o qual passa a acompanhar até a cabeceira do ribeirão do Engenho; prossegue por uma reta até a cabeceira do ribeirão Mutum pelo qual desce, margem direita, até a sua fóz no rio Manso, sobe por este rio, margem esquerda, até a barra do ribeirão Saloba ou Canguinha que passa a acompanhar até a sua cabeceira, daí continua por uma reta até a cabeceira do ribeirão Genipapeira pelo qual desce, margem direita, até o rio das Piabas, cujo curso acompanha pela margem direita, até a sua fóz no rio Teles e finalmente por este rio abaixo, margem direita, até o Salto das Sete Quedas ou Augusto.

Artigo 2º - O município de Chapada dos Guimarães terá por séde a atual vila do mesmo nome que ficará elevada à categoria de cidade, ficando o distrito da séde constituído dos seguintes limites:

Começa no Salto Augusto ou das Sete Quedas nos limites com o Estado do Pará e segue pela linha estabelecida no Convênio de 7 de novembro de 1890, até a margem esquerda do rio Xingú. Por este até a confluência dos rios que o formam, denominados Batovi, Ronuro e Coluene, subindo por este ultimo (Coluene) até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma linha reta á cabeceira do córrego Jardim, pelo qual desce, margem direita, até a sua barra no rio da Casca. Por este abaixo, margem direita, até a fóz do rio Quilombo; por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira na serra da Chapada a qual passa a acompanhar até a cabeceira do ribeirão do Engenho. Prossegue por reta até a cabeceira do ribeirão Mutum, pelo qual desce, margem direita até a fóz no rio. Por este acima, margem esquerda, até a barra do córrego Canguinha, pelo qual sobe, margem esquerda, a-



té a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do rio São Manoel, pelo qual desce, margem direita, até a sua fóz no rio Teles Pires; por este abaixo, margem direita, até o Salto das Sete Quedas, ou Augusto, ponto de Partida.

"Artigo 3º - O município de Chapada dos Guimarães, ficará pertencendo à comarca de Cuiabá e se constituirá dos distritos da sede e dos de Praia Rica, mantidos para os mesmos os limites estabelecidos em leis à respeito.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário". x x x

→ Artigo 26 - A Lei nº 702, de 13 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação".

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de Paz de Rio Verde do Sul, com sede no lugar denominado Rio Verde, no município de Ponta Porã, com os seguintes limites:

Partindo do limite com a República do Paraguai, no divisor de águas da serra do Amambai e seguindo pelo paralelo do rio Correntes até a sua cabeceira; por este abaixo, margem esquerda até a fóz do rio Verde, subindo por este margem direita, até a barra do córrego Guavira; pelo qual sobe, margem direita até a sua cabeceira. Daí pelo seu paralelo até a linha divisória com a República do Paraguai. Por esta fronteira abaixo até o paralelo das cabeceiras do rio Correntes.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 27 - A Lei nº 703, de 15 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1º - Fica criado o distrito de paz de Lavouras no município de Diamantino.

Artigo 2º - Os limites do distrito de paz Lavouras serão os seguintes: Começa na serra do Tombador, no ponto em que é atravessada, pelo ribeirão Nobres, prosseguindo por esta serra em direção Sudoeste, até alcançar o Rio Joacuara, por este abaixo margem direita até alcançar o rio Paraguai, subindo por este pela sua margem esquerda até encontrar o lugar denominado Três Barras, daqui seguindo pela margem esquerda do Ribeirão Tamandua até encontrar a barra do Ribeirão Queima Chapeu, seguindo pela sua margem esquerda até a sua mais alta cabeceira, daqui por uma reta até encontrar a cabeceira do córrego Sete-Lagõas pela qual sobe margem esquerda até encontrar o paralelo que passa pela ca-



beceira do ribeirão Parí, prosseguindo por este paralelo até encontrar a sua cabeceira, daí por uma reta a barra do córrego Pi raputangas no Ribeirão Nobres, pelo qual desce, margem direita até o ponto que atravessa a Serra do Tombador, ponto de partida.

Artigo 3º - A sede do distrito de paz de Lavouras, será a povoação de Lavouras ex-Lavrinha. O perímetro urbano, do distrito da sede terá os seguintes limites: ao norte com o córrego São Vicente, ao sul com o sítio Jatobá, a leste com a serra do Tombador, a oeste com a serra do Vira-Saias.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 28 - A Lei nº 704, de 15 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o município de Arenápolis, desmembrado do município de Barra do Bugres, cujos limites terão as seguintes divisórias:

Começa na foz do rio Santana, no rio Paraguai, no lugar denominado Três Barras, daí por uma reta que vai a barra do córrego Mutum, no ribeirão Acorizal, por este acima margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras, na serra de Tapirapu a. Deste ponto por uma reta às cabeceiras do ribeirão Agua Branca, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio Sepotuba ou Tenente Lira, pelo qual desce, margem direita, até a foz do rio Agua Limpa, pelo qual sobe, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras na serra dos Parecis. Por esta serra em direção Oeste Leste, pelo divisor de águas entre as bacias amazônica e Platina, até a mais alta cabeceira do rio São Francisco de Paula, pelo qual desce, margem direita, até sua foz no Santana; por este abaixo margem direita, até ao ponto de partida, no lugar denominado Três Barras.

Artigo 2º - A sede do município será a atual povoação de Areias que passa a ser denominada Arenápolis e integrará a comarca do Diamantino, como termo, ficando elevada a categoria de cidade. L

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 29 - A Lei nº 707, de 16 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o município de Rio Verde de Mato Grosso, antigo distrito de Coronel Galvão, com área desmem



brada dos municípios de Coxim e Corguinho, cuja área compreende-
rá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Fala Verdade na es-
trada de rodagem Coxim-Campo Grande; por esta estrada acima até
a sede da fazenda Capão Redondo, à beira da referida estrada e
dêste ponto por uma reta até as cabeceiras do Rio Novo, descendo
por este, margem esquerda, até a sua fôz no rio Coxim, pelo qual
desce, margem esquerda, até a fôz do rio Jaurú, por este abaixo
margem esquerda até a fôz do rio Taquari; dêste ponto por uma re-
ta até atingir a estrada de rodagem de Campo Grande-Coxim, no lu-
gar denominado Indaiá. Dêste ponto por uma reta a barra do ribei-
rão Fortaleza com o Taquari e por este abaixo, margem esquerda,
até o ponto em que atinge a atual linha divisória dos municí-
pios de Coxim e Corumbá. Continua por uma reta, rumo sudoeste, a-
té o morrinho isolado do Pimenteiral, na fazenda do mesmo nome,
pertencente ao Sr. Luiz Antonio Gomes. Daí por uma reta a fôz do
rio Anhumas, com o rio Negro e por este acima, margem direita, a-
té a barra do correço do Peixe, pelo qual sobe, margem direita, a-
té a barra do correço Alcantilado. Por este acima, margem direi-
ta, até o ribeirão Fala Verdade, com o qual faz agua emendada
por um dos seus afluentes. Pelo Fala Verdade acima, margem direi-
ta até as suas mais altas cabeceiras, próximo à estrada de roda-
gem Coxim - Campo Grande.

Artigo 2º - O município de Rio Verde de Mato Grosso
ficará pertecendo à comarca de Coxim e terá por sede a cidade
de Rio Verde de Mato Grosso, antiga vila de Coronel Galvão, que
fica elevada à categoria de cidade.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, a partir de
1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 30 - A Lei nº 709, de 16 de dezembro de 1953,
passará ater a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o município de Alto Paraguai
dentro dos seguintes limites:

Começa na serra do Tombador, no ponto em que ela é a
travessada pelo ribeirão Nobres, seguindo por esta serra até al-
cançar o Rio Jaucoára, por este abaixo, margem direita, até al-
cançar o rio Paraguai, subindo margem esquerda, dêste até alcan-
çar a barra do Quebra Canela, pelo qual sobe margem esquerda até
alcançar o espigão da Piuva, seguindo este espigão por uma reta
até alcançar a margem direita do ribeirão Diamantino, descendo



por este até a sua barra no rio Paraguai; segue pela margem esquerda deste até a barra do ribeirão Amolar, pelo qual sobe, margem esquerda, até a barra do córrego Sete Lagões pelo qual sobe, margem esquerda, até encontrar o paralelo que passa pela cabeceira do rio Parí. Prossegue por este paralelo até a dita cabeceira, daí por uma reta a barra do córrego Piraputangas, no ribeirão Nobres, pelo qual desce, margem direita, até o ponto em que atravessa a serra do Tombador, ponto de partida.

Artigo 2º - A Usina Hidroeletrica que serve Diamantino e Alto Paraguai ficará sob a administração do Governo do Estado, concorrendo os municípios citados com 5% de suas rendas, de qualquer natureza, para manutenção, ampliação e melhoria do serviço de Luz.

Parágrafo único - A administração da Usina passará oportunamente, à comunas interessadas quando esta se associarem para exploração e administração comum desses serviços.

Artigo 3º - Ficará elevada a categoria de cidade a atual vila de Alto Paraguai que será sede do novo município.

Artigo 4º - O município de Alto Paraguai integrará a comarca de Diamantino como termo desta e se constituirá dos distritos da sede e do de Lavouras, mantidos os limites fixados em leis anteriores à respeito.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

→ Artigo 31- A Lei nº 712, de 16 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º - Fica criado o município de Nortelândia, cuja área será desmembrada do município de Diamantino.

Artigo 2º - A sede do município será a antiga povoação de Santana que será elevada a categoria de cidade, com o nome de Nortelândia e será termo da comarca de Diamantino.

Artigo 3º - Os limites do município de Nortelândia serão os seguintes:

Começa na cabeceira do Quebra Canela, por este abaixo, margem direita, até a sua barra no rio Paraguai. Por este abaixo, margem direita, até encontrar o rio Santana, pelo qual sobe margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira na serra dos Parecis seguindo pelo espigão até o ponto de confronto da cabeceira do córrego Quebra Canela. Daí por uma reta a referida cabeceira, ponto de partida.



ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

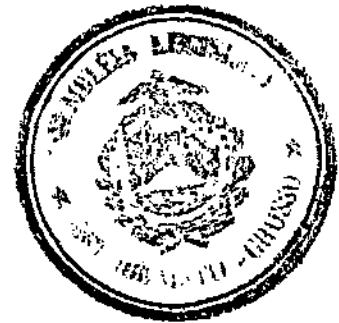
IMPL
Pis. _____
Rub. _____

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor, a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário".

Sala das Sessões, em 13 de julho de 1954.

a) CLOVIS HUGUENEY,
Presidente em Exercício.


Zelfrio Dall'Aglio
Diretor Geral





ESTADO DE MATO GROSSO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Retifica a Lei Nº 370 de 31 de Ju
lho de 1954, publicada no Dia
rio Oficial de 13 do corrente, na
parte referente aos limites do
Município de Sidrolândia, com o
Município de Terenos, que passa
rá a ter a seguinte redação:

Com o Município de Terenos:

Começa na cabeceira do Ribeirão Buriti, por êste abaixo a
té receber o Ribeirão Canastrão, pelo Canastrão acima até a bar
ra do correjo Belchior e por êste acima até a sua mais alta ca
beceira, onde inicia o limite com o município de Campo Grande ,
ponto de partida.

Sala das Sessões, em 19 de agosto de 1954.

Clóvis Hugueney

PRESIDENTE em exercício

Registrada à fls. 180 verso
do Livro Competente - nº 3
Em 26 de Agosto de 1954

S. Tella
secret. d. "D"

Diário Oficial de
21 de Agosto 1954

QUADRO DA DIVISÃO TERRITORIAL ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DO ESTADO. Parte.

IMPL.
Pa.
Rub.

VIGORAR NO QUINQUÊNIO 1 954 - 1 958 - .

Circunscrições exclusivamente judiciárias		Circunscrições exclusivamente administrativas	Circunscrições simultaneamente administrativas e judiciárias	Categorias das sedes
A - COMARCAS	B - TERMOS	C - MUNICÍPIOS	D - DISTRITOS	
- Alto Araguaia.....	1 - Alto Araguaia.... 2 - Alto Garças.....	1 - Alto Araguaia..... 2 - Alto Garças (1).....	1 - Alto Araguaia..... 2 - Alto Garças..... 3 - Cafelândia (2).....	Cidade Cidade Vila
	3 - Itiquira..... 4 - Ponte Branca.....	3 - Itiquira (3)..... 4 - Ponte Branca (4).....	4 - Itiquira (2)..... 5 - Ponte Branca..... 6 - Araguaína (5).....	Cidade Cidade Vila
- Aquidauana.....	5 - Aquidauana.....	5 - Aquidauana.....	7 - Aquidauana..... 8 - Jango..... 9 - Taunay.....	Cidade Vila Vila
- Bonito.....	6 - Bonito..... 7 - Nioaque.....	6 - Bonito..... 7 - Nioaque.....	10 - Bonito..... 11 - Nioaque.....	Cidade Cidade
- Barra do Garças.....	8 - Barra do Garças..	8 - Barra do Garças.....	12 - Barra do Garças..... 13 - Araguaína..... 14 - Cocalinho..... 15 - São Felix.....	Cidade Vila Vila Vila
- Bela Vista.....	9 - Torixorêu.....	9 - Torixorêu (6).....	16 - Torixorêu.....	Cidade
- Bela Vista.....	10 - Bela Vista.....	10 - Bela Vista.....	17 - Bela Vista..... 18 - Caradói.....	Cidade Vila
	11 - Guia Lopes da Laguna 12 - Jardim.....	11 - Guia Lopes da Laguna 12 - Jardim (8).....	19 - Guia Lopes da Laguna 20 - Jardim.....	Cidade Cidade
- Cáceres.....	13 - Cáceres..... 14 - Mato Grosso.....	13 - Cáceres..... 14 - Mato Grosso.....	21 - Cáceres..... 22 - Porto Espiridião..... 23 - Mato Grosso..... 24 - Aguapeí.....	Cidade Vila Cidade Vila
- Campo Grande.....	15 - Campo Grande....	15 - Campo Grande.....	25 - Campo Grande..... 26 - Rochedinho (10).....	Cidade Vila

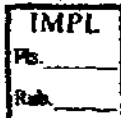
Circunscrições exclusivamente judiciárias		IMPL Pis. Rub.	Circunscrições exclusivamente administrativas		Circunscrições simultaneamente administrativas e judiciárias.	Categorias das
A - COMARCAS	B - TERMOS		C - MUNICÍPIOS		D - DISTRITOS	Sédes.
	16 - Camapuã.....		16 - Camapuã.....		27 - Camapuã.....	Cidade
					28 - Ponte Vermelha (11)...	Vila
	17 - Corguinho.....		17 - Corguinho (12).....		29 - Corguinho.....	Cidade
	18 - Jaraguari.....		18 - Jaraguari (13).....		30 - Jaraguari.....	Cidade
					31 - Bom Fim (14).....	Vila
	19 - Ribas do Rio Pardo		19 - Ribas do Rio Pardo.....		32 - Ribas do Rio Pardo...	Cidade
	20 - Rochedo		20 - Rochedo		33 - Rochedo	Cidade
	21 - Sidrolândia.....		21 - Sidrolândia (15).....		34 - Sidrolândia.....	Cidade
	22 - Terenos.....		22 - Terenos (16).....		35 - Terenos.....	Cidade
- Corumbá.....	223 - Corumbá.....		23 - Corumbá.....		36 - Corumbá.....	Cidade
					37 - Amolar.....	Vila
					38 - Nhecolândia.....	Vila
					39 - Paíaguas.....	Vila
					40 - Albuquerque.....	Vila
					41 - Coimbra (18).....	Vila
					42 - Porto Esperança.....	Vila
- Coxim.....	24 - Ladário.....		24 - Ladário.....		43 - Ladário.....	Vila
	25 - Coxim.....		25 - Coxim.....		44 - Coxim.....	Cidade
	26 - Rio Verde de Mato Grosso		26 - Rio Verde de Mato Grosso (19)		45 - Rio Verde de Mato Grosso	Cidade
Cuiabá.....	27 - Cuiabá.....		27 - Cuiabá.....		46 - Cuiabá (1ª e 2ª zonas)	Cidade
					47 - Coxipó da Ponte.....	Vila
					48 - Coxipó do Ouro.....	Vila
					49 - Fátima (20).....	Vila
					50 - Guia.....	Vila
					51 - Jaciara (21).....	Vila
					52 - São José da Serra (22)	Vila
	28 - Acorizal (23).....		28 - Acorizal.....		53 - Acorizal.....	Cidade
					54 - Engenho.....	Vila
	29 - Aripuanã.....		29 - Aripuanã.....		55 - Jangada.....	Vila
					56 - Aripuanã.....	Cidade
	30 - Chapada dos Guimarães		30 - Chapada dos Guimarães24)		57 - Chapada dos Guimarães	Cidade
					58 - Praia Rica.....	Vila

Circunscrições exclusivamente judiciárias		Circunscrições exclusivamente administrativas		Circunscrições simultaneamente administrativas e judiciárias.	Categoria das
A - COMARCAS	B - TERMOS	C - MUNICÍPIOS	D - DISTRITOS	Sédes	
10 - Diamantino.....	31 - N.S.do Livramento	31- N. S. do Livramento.....	59- N. S. do Livramento...	Cidade	
	32 - Rondonópolis.....	32- Rondonópolis (25).....	60- Pirizal.....	Vila	
	33 - Varzea Grande....	33 - Cárzea Grande.....	61 - Rondonópolis.....	Cidade	
			62 - Ponte de Pedra.....	Vila	
			63 - Varzea Grande.....	Cidade	
11 - Dourados.....	34 - Diamantino.....	34 - Diamantino.....	64 - Bom Sucesso	Vila	
	35 - Alto Paraguai.....	35 - Alto Paraguai (26).....	65 - Passagem da Conceição	Vila	
	36 - Arenópolis.....	36 - Arenópolis (28).....	66 - Diamantino.....	Cidade	
	37 - Nortelândia.....	37 - Nortelândia (29).....	67 - Utiariti.....	Vila	
	38 - Dourados.....	38 - Dourados.....	68 - Alto Paraguai.....	Cidade	
12 - Guiratinga.....			69 - Lavouras (27).....	Vila	
	39 - Itaporã.....	39 - Itaporã (31).....	70 - Arenópolis.....	Cidade	
	40 - Guiratinga.....	40 - Guiratinga.....	71 - Nortelândia.....	Cidade	
			72 - Dourados.....	Cidade	
	41 - Tesouro.....	41 - Tesouro (32).....	73 - Carapó.....	Vila	
13 - Maracajú.....	42 - Maracajú.....	42 - Maracajú.....	74 - Guaporé.....	Vila	
			75 - Itaipava (30).....	Vila	
			76 - Juri.....	Vila	
			77 - Itaporã.....	Cidade	
			78 - Guiratinga.....	Cidade	
14 - Miranda.....	43 - Miranda.....	43 - Miranda.....	79 - Alcantilado.....	Vila	
	44 - Paranaíba.....	44 - Paranaíba.....	80 - Toriparú.....	Vila	
			81 - Tesouro.....	Cidade	
			82 - Batovi.....	Vila	
			83 - Cassununga.....	Vila	
15 - Paranaíba.....			84 - Maracajú.....	Cidade	
			85 - Ervânia.....	Vila	
			86 - Miranda.....	Cidade	
			87 - Paranaíba.....	Cidade	
			88 - Baús.....	Vila	
			89 - Inocência.....	Vila	
			90 - Paraíso.....	Vila.	

4- Circunscrições exclusivamente Judiciárias		Circunscrições exclusiva- mente administrativas	Circunscrições simultanea- mente administrativas e Judiciárias.	Categorias
A= COMARCAS	B= TERMO	C= MUNICÍPIOS	D= DISTRITOS	
16. Aparecida do Ta- boado.....	45- Cassilândia:.....	45- Cassilândia (42).....	91. Cassilândia.....	Cidade
17. Poconé.....	46. Aparecida do Taboado	46. Aparecida do Taboado	92. Aparecida do Taboado.....	Cidade
	47. Poconé.....	47. Poconé.....	93. Poconé.....	Cidade
18. Ponta Porã....	48. Ponta Porã.....	48. Ponta Porã.....	94. Cangas (33).....	Vila
			95. Fazenda de Cima(34).....	Vila
			96. Ponta Porã.....	Cidade
			97. Bocajá.....	Vila
			98. Cabeceira do Apa.....	Vila
			99. Eugênio Penzo.....	Vila
			100. Rio Verde do Sul (35).....	Vila
	49. Amambai.....	49. Amambai.....	101. Amambai.....	Cidade
			102. Antonio João.....	Vila
19. Porto Murtinho	50. Porto Murtinho.....	50. Porto Murtinho.....	103. Iguatemi.....	Vila
20. Poxorêu	51. Poxorêu.....	51. Poxorêu.....	104. Porto Murtinho.....	Cidade
			105. Poxorêu.....	Cidade
			106. Alto Coité.....	Vila
			107. Coronel Ponce.....	Vila
21. Rio Brilhante.	52. Rio Brilhante.....	52. Rio Brilhante.....	108. Paraíso do Leste.(36).....	Vila
	53. Bataguacú.....	53. Bataguacú (37).....	109. Rio Brilhante.....	Cidade
			110. Arceira.....	Vila
			111. Bataguacú.....	Cidade
			112. Anaurilândia (38).....	Vila
22. Rosário Oeste.	54. Rosário Oeste.....	54. Rosário Oeste.....	113. Bataiporã (39).....	Vila
			114. Ivinhema.....	Vila
			115. Rosário Oeste	Cidade
			116. Arruda.....	Vila
			117. Bauri.....	Vila
			118. Nobres.....	Vila
	55. Barra do Bugres.....	55. Barra do Bugres.....	119. Barra do Bugres.....	Cidade
			120. Tapirapuã.....	Vila
			121. Porto Estrela (9).....	Vila



Circunscrições exclusivamente
judiciárias



Circunscrições exclusiva-
mente administrativas

Circunscrições simultanea-
mente administrativas e
judiciárias

Categori-
as das -
se des

A - COMARCAS

B - TERMOS

C - MUNICIPIOS

D - DISTRITOS

23 - Santo Antonio de Le-
verger

~~24 - Três Lagoas~~

24 - Três Lagoas

56 - Santo Antonio de
Leverger

57 - Barão de Melgaço..

58 - Três Lagoas

59 - Água Clara

56 - Santo Antonio de Lever-
ger

57 - Barão de Melgaço (40).

58 - Três Lagoas

59 - Água Clara (41).....

122 - Santo Antonio de Le-
verger

123 - Joselândia

124 - Barão de Melgaço ...

125 - Três Lagoas

126 - Garcias

127 - Vestia

128 - Xavantina

129 - Água Clara

130 - Alto Scuriú

Cidade
Vila

Cidade
Cidade

Vila

Vila

Vila

Cidade

Vila

R E S U M O

Comarca24

Termos judiciários59

Municípios59

Distritos de Paz130

OBSERVAÇÕES :

- 1 - Município criado pela Lei nº 660, de 10 de Dezembro de 1953
- 2 - Distrito criado pela lei nº 675, de 11 de Dezembro de 1953
- 3 - Município criado pela Lei nº 654, de 1º de Dezembro de 1953
- 4 - Município criado pela Lei nº 652, de 1º de Dezembro de 1953
- 5 - Distrito criado pela Lei nº 693, de 12 de Dezembro de 1953
- 6 - Município criado pela Lei nº 665, de 10 de Dezembro de 1953
- 7 - Município criado pela Lei nº 678, de 11 de Dezembro de 1953
- 8 - Município criado pela Lei nº 677, de 11 de Dezembro de 1953
- 9 - Distrito criado pela Lei nº 710, de 16 de Dezembro de 1953
- 10 - Distrito criado pela Lei nº 872, de 11 de Dezembro de 1953
- 11 - Distrito criado pela Lei nº 680, de 11 de Dezembro de 1953
- 12 - Município criado pela Lei nº 684, de 11 de Dezembro de 1953.

- 13 - Município criado pela Lei nº 692, de 12 de Dezembro de 1953.
- 14 - Distrito criado pela Lei nº 671, de 11 de Dezembro de 1953.
- 15 - Município criado pela Lei nº 684, de 11 de Dezembro de 1953.
- 16 - Município criado pela Lei nº 674, de 11 de Dezembro de 1953.
- 17 - Município criado pela Lei nº 679, de 11 de Dezembro de 1953.
- 18 - Distrito criado pela Lei nº 715, de 17 de Dezembro de 1953.
- 19 - Município criado pela Lei nº 707, de 1º de Dezembro de 1953.
- 20 - Distrito criado pela Lei nº 673, de 11 de Dezembro de 1953.
- 21 - Distrito criado pela Lei nº 695, de 12 de Dezembro de 1953.
- 22 - Distrito criado pela Lei nº 694, de 12 de Dezembro de 1953.
- 23 - Município criado pela Lei nº 691, de 12 de Dezembro de 1953.
- 24 - Município criado pela Lei nº 701, de 15 de Dezembro de 1953.
- 25 - Município criado pela Lei nº 666, de 10 de Dezembro de 1953.
- 26 - Município criado pela Lei nº 709, de 16 de Dezembro de 1953.
- 27 - Distrito criado pela Lei nº 703, de 15 de Dezembro de 1953.
- 28 - Município criado pela Lei nº 704, de 15 de Dezembro de 1953.
- 29 - Município criado pela Lei nº 712, de 16 de Dezembro de 1953.
- 30 - Distrito criado pela Lei nº 661, de 10 de Dezembro de 1953.
- 31 - Município criado pela Lei nº 659, de 10 de Dezembro de 1953.
- 32 - Município criado pela Lei nº 664, de 10 de Dezembro de 1953.
- 33 - Distrito criado pela Lei nº 662, de 10 de Dezembro de 1953.
- 34 - Distrito criado pela Lei nº 711, de 16 de Dezembro de 1953.
- 35 - Distrito criado pela Lei nº 702, de 15 de Dezembro de 1953.
- 36 - Distrito criado pela Lei nº 681, de 11 de Dezembro de 1953.
- 37 - Município criado pela Lei nº 683, de 11 de Dezembro de 1953.
- 38 - Distrito criado pela Lei nº 672, de 11 de Dezembro de 1953.
- 39 - Distrito criado pela Lei nº 669, de 11 de Dezembro de 1953.
- 40 - Município criado pela Lei nº 690, de 12 de Dezembro de 1953.
- 41 - Município criado pela Lei nº 676, de 11 de Dezembro de 1953.
- 42 - Município criado pela Lei nº 368, de 30 de junho de 1954.

as) Clovis Hugueney. Presidente em
exercício.

Registrada às fls 177v à 180 do
Livro competente em: 16/8/1.954.
Atueas. Dactilógrafo classe "L".



DIÁRIO OFICIAL

Do Estado de Mato Grosso

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ANO LVII — CUIABÁ, SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1954

N. 12139

Assembléia Legislativa

LEI N. 370,
DE 31 DE JULHO DE 1954

Retifica as leis que modifica-
ram o Quadro Territorial do
Estado.

A Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu promulgo nos termos do § 2.º do artigo 16 da Constituição Estadual a seguinte lei:

Artigo 1.º — A Lei n. 366, de 16 de Janeiro de 1954, passará a ter a seguinte redação:

“Art. 1.º — O município de Nossa Senhora do Livramento passa a ter, na vigência desta lei, os seguintes limites: começa na foz do Piraim com o Cuiabá, segue pelo Piraim até o desaguadouro da baía das Pedras, prossegue por este desaguadouro até a citada baía, daí pela margem norte da mesma baía até a boca da corixa do Landigal, prossegue por esta corixa até a margem sul da Lagoa Grande, daí contorna a dita Lagoa até do Pirizal, segue por esta corixa até a boca do corixa Lande da Formosa ou sua boca no rio Bento Gomes, pelo qual sobe até a cabeceira, deste ponto por uma linha reta, até a cabeceira do rio Sangradouro Grande e desce por este rio até a foz do correjo Almoço, prossegue por este acima até sua cabeceira, daí por uma reta a cabeceira do rio Jaucoára, prossegue por este ribeirão abaixo até a barra do correjo Agua Limpa; por este correjo acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, daí por uma reta, a cabeceira do ribeirão Joana, pelo qual desce, margem direita, até sua foz no rio Jangada, continua por este abaixo até a foz do ribeirão Côcho, daqui por uma linha reta até a mais alta cabeceira do correjo Cachoeirinha pelo qual desce até a sua confluência no ribeirão Espinheiro, prossegue por este ribeirão até a foz do correjo Divisa, sobe por este correjo até a sua cabeceira, contravertente com o correjo Buritizinho, daquele ponto por uma linha reta à nascente do dito correjo até a sua barra no ribeirão Esmeril, deste ponto por uma reta a foz do correjo Sapateiro no rio Parí, prossegue por aquele correjo acima até a sua nascente, deste ponto por uma linha reta à cabeceira do ribeirão Pilões descendo por este abaixo até a sua

foz no ribeirão Aguacú e por este abaixo até a sua foz no ribeirão Corais, por este abaixo até o rio Cuiabá, daí por uma linha reta de 5 430 m. e rumo 71º SE, até a Lagoa da Cachoeirinha, deste ponto, por outra reta de 6 110 m e rumo 6º SE até a barra do Vicentinho, deste ponto por uma terceira reta de 5 420 m e rumo 14º SO até a boca do correjo São Lourenço na baía Grande, deste ponto por uma quarta reta, de 4 620 m e rumo 10º SE, até o morrote da Pedra Grande, deste ponto por uma quinta reta de 7 050 e rumo 10º SE até a Lagoa do Serrado, deste ponto por uma sexta reta de 6 210 m e rumo 8º SE até a Lagoa Piaçuá, deste ponto por uma sétima reta de 8 210 m e rumo 35º SE até a Lagoa dos Porcos, deste ponto por uma oitava reta, de 10 520 m e rumo 28º SE, até a boca superior do braço do rio Cuiabá, deste ponto pelo rio Cuiabá abaixo até a barra do rio Piraim, neste.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

Art. 2.º — A Lei n. 654, de 1.º de Dezembro de 1953, terá a seguinte redação:

Art. 1.º — Fica criado o município de Itiquira, cuja área será desmembrada dos municípios de Alto Araguaia, Coxim e Poxoreu e terá os seguintes limites:

Começa na confluência do rio Itiquira com o rio Correntes, subindo por este margem direita, até ao ponto do confronto da cabeceira do ribeirão Boa Esperança. Daí por uma reta a esta cabeceira e pelo ribeirão Boa Esperança abaixo, margem esquerda, até a sua foz no rio Itiquira, continuando por este abaixo, margem esquerda, até a confluência do ribeirão das Velhas, segue por este acima, margem direita, até as suas mais altas cabeceiras na serra da Giboia; por esta serra até as cabeceiras do correjo Ponte de Pedra ou dr. Corrêa, pelo qual desce, margem esquerda, até encontrar a barra do correjo Macedonio, pelo qual sobe margem direita, até as suas mais altas cabeceiras. Daí por uma reta, rumo Norte-Sul, até alcançar o rio Itiquira, pelo qual desce, margem esquerda, até ao ponto de partida.

Art. 2.º — O município de Itiquira ficará pertencendo à comarca de Alto Araguaia e terá por sede a atual vila de

Itiquira que fica elevada a categoria de cidade.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário”.

Art. 3.º — A Lei n. 659, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

“Art. 1.º — Fica criado o município de Itaporã, desmembrado do município de Dourados que terá os seguintes limites:

Partindo da cabeceira do correjo Peroba, por este abaixo, margem direita, até a sua foz no rio Santa Maria, descendo por este margem direita, até a sua confluência no rio Brilhante; por este abaixo, margem direita, até a sua foz no correjo Panamby, Panamby ou Panamby pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua cabeceira mais alta; daí por uma reta ao espigão divisor das águas do rio Brilhante com o Dourados e daí pelo espigão divisor das águas destes dois rios até o ponto mais próximo da cabeceira do correjo Peroba, e daí por uma reta a essa cabeceira de Peroba onde teve começo.

Art. 2.º — O município de Itaporã terá por sede a atual povoação de Itaporã que ficará elevada à categoria de cidade e integrará a comarca de Dourados como termo desta.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário”.

Art. 4.º — A Lei n. 660, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

“Artigo 1.º — Fica criado o município de Alto Garças, cuja área será desmembrada dos municípios de Alto Araguaia, Guiratinga e Poxoreu, cujos limites serão os seguintes:

Começa na ponte da rodovia Cuiabá-São Paulo, sobre o rio Itiquira. Deste ponto por uma reta à cabeceira do ribeirão Araras, de onde prossegue por outra reta à cabeceira do ribeirão Boa Esperança, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz com o rio Itiquira. Continua pelo Itiquira abaixo, margem direita, até a foz do ribeirão das Velhas, por este acima, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira a qual faz água emendada com o Tadarimama ou Prata.

Segue por este abaixo, margem direita, até a sua barra com o ribeirão Cachoeira Vermelha, por este acima, margem esquerda até confrontar com as cabeceiras do ribeirão da Onça, com o qual faz água emendada pelo Pan'anazinho. Pelo Onça abaixo, margem direita, até a sua foz no rio das Garças. Desce por este, margem direita, até a barra do correjo Caldeirão, segue por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira; daí por uma reta a barra do correjo Antinhas, no rio Diamantino, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira. Segue por uma reta a cabeceira do rio das Garças, no lugar denominado Cervo, onde o Garças faz água emendada com o rio Itiquira. Pelo Itiquira abaixo, margem direita, até a ponte da rodovia Cuiabá-São Paulo, ponto de partida.

Artigo 2.º — O município de Alto Garças ficará pertencendo à comarca de Alto Araguaia e terá por sede a atual vila de Alto Garças, que fica elevada a categoria de cidade possuindo dois distritos, o da sede e o de Cafelândia.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5.º — A Lei n. 661, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado, no município de Dourados, o distrito de paz de Itam que terá os seguintes limites:

Começa no rio Dourados, na barra do correjo Guaritoba, pelo Guaritoba acima, margem esquerda, até a sua cabeceira; daí por uma linha reta a cabeceira do correjo Encravado e por este abaixo, margem direita, até o rio Santa Maria, por este abaixo, margem direita, até a barra do correjo Carumbé ou Peroba; pelo Carumbé acima, margem esquerda, até a sua cabeceira. Deste ponto por uma reta a cabeceira do correjo Antolin, por este abaixo, margem direita, até sua foz no rio Dourados e por este acima, margem esquerda, até o ponto inicial.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 6.º — A Lei n. 664, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Tesouro, cuja área será desmembrada do município de Guiratinga, com os seguintes limites:

Começa na serra da Saudade no ponto em que ela é atravessada pela linha geodésica (paralelo) da cabeceira do correjo Sucuri, prossegue por este paralelo até aquela cabeceira e desce pelo correjo Sucuri. Segue por este correjo abaixo, margem esquerda até sua foz no correjo Aldeia, pelo qual desce, margem esquerda até sua foz no rio das Garças; por este abaixo, margem esquerda, até a barra do correjo Lageado, pelo qual sobe, margem direita, até sua cabeceira, na serra da Estrela. Deste ponto por uma reta até a confluência do ribeirão Estrela, com o correjo Morro Alto, subindo pelo Morro Alto, margem direita até as suas cabeceiras; deste ponto segue pelo divisor de águas dos rios Diamantino e Garças, até as cabeceiras do ribeirão Divisa, pelo qual desce, margem esquerda, até a barra do correjo Divisinha. Deste ponto por uma reta à cabeceira do correjo Lageado, prosseguindo pelo espigão Divisor de águas dos rios Garças e

Diamantino, até ao morro da Mesa onde nasce o ribeirão São José, afluente do rio das Garças. Por este ribeirão abaixo, margem esquerda, até a foz do rio das Garças. Pelo Garças abaixo, margem esquerda, até a foz do rio Barreiro, subindo por este, margem direita, até as suas mais altas cabeceiras. Deste ponto pelo divisor de águas dos rios Garças e São Lourenço, até o ponto de partida.

Artigo 2.º — O município de Tesouro ficará pertencendo à comarca de Guiratinga e terá por sede a atual vila de Tesouro que ficará elevada a categoria de cidade e compreenderá os distritos da sede e os de Batovi e Cassununga, mantendo os limites estabelecidos em leis anteriores a respeito.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 7.º — A Lei n. 666, de 10 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Rondonópolis cuja área será desmembrada do município de Poxoreu e terá os seguintes limites:

Começa na junção do rio São Lourenço com o rio Poguba-Boré ou Areia, sobe por este, margem esquerda, até a mais alta cabeceira; daí pelo espigão divisor de águas do rio Poguba-Boré ou São Lourenço do Poguba ou Vermelho, até alcançar as cabeceiras do rio Biagoren, pelo qual desce, margem esquerda até a sua confluência do rio Poguba ou Vermelho. Desce por este, margem direita, até a confluência do ribeirão Cogueião ou Floriano, subindo por este, margem esquerda, até a confluência do correjo Louva Deus pelo qual sobe, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras. Deste ponto segue por uma reta até alcançar a confluência do correjo I ou Mosquito, no rio Tadarimana ou Prata, subindo por este margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras, onde faz águas emendada com o ribeirão das Velhas; desce por este, margem direita, até a Serra da Giboia, por onde continua até as cabeceiras do rio Ponte de Pedra, ou Dr. Corrêa, pelo qual desce margem direita, até a barra do correjo Mercedônio. Sobem por este, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras; daí por uma reta, rumo Norte-Sul, até alcançar o rio Itiquira, pelo qual desce margem esquerda, até a serra de São Jerônimo, pela qual segue até a garganta onde passam os rios Vermelho e São Lourenço e por este acima margem esquerda, até o ponto de partida.

Artigo 2.º — O município de Rondonópolis, compôr-se-á de dois distritos: o da sede e o de Ponte de Pedra, observados os atuais limites que os separam e ficará pertencendo à comarca de Cuiabá, do qual será termo.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 8.º — A Lei n. 671, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de Paz de Bom Fim, com sede no Patrimônio do mesmo nome, pertencente ao município de Jaraguari.

Artigo 2.º — O Distrito de Paz de Bom Fim terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do correjo da Estaca, continua por uma reta à cabeceira do correjo Madeira, pelo qual desce,

margem direita, até a barra do correjo Campo Alegre. Deste ponto por uma reta a barra do correjo Varrão ou Vermelho, no ribeirão Jatobá, pelo Varrão acima, margem esquerda até as suas cabeceiras. Deste ponto por uma reta às cabeceiras do ribeirão Jatobá, pelo qual desce, margem direita, numa extensão de 10 km; desse ponto por uma reta até o correjo da Estaca, no ponto de travessia da estrada de rodagem Campo Grande-Jaraguari. Continua pelo correjo da Estaca acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 9.º — A Lei n. 672, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o Distrito de Paz de Anaurilândia com o desmembramento parcial da área do atual distrito de Ivinhema.

Artigo 2.º — O Distrito de Paz de Anaurilândia terá como sede a vila do mesmo nome e ficará pertencendo ao Município de Rio Brilhante.

Artigo 3.º — O Distrito de Paz de Anaurilândia terá os seguintes limites: Começa na foz do ribeirão Quebracho, no rio Paraná, por este ribeirão acima, margem direita, até a sua cabeceira no divisor de águas dois rios Pardos e Paraná. Deste parte por uma reta à cabeceira do correjo Água-Limpa, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua barra no rio Pardo, por este rio acima, margem direita, até a foz do rio Inhanduí.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 10.º — A Lei n. 673, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado no município da Capital, o distrito de Paz de Fátima, desmembrado do distrito de Paz de Chapada dos Guimarães e terá por sede o povoado do patrimônio do mesmo nome.

Artigo 2.º — O distrito de Paz de Fátima terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Tenente Amaral, por este ribeirão abaixo, margem direita até a sua foz no rio Poguba-Boré ou Vermelho. Por este abaixo, margem direita até alcançar a Serra divisória com o município de Santo Antônio de Leverger (serra divisória dos pantanais também chamada dos Coroados) e por esta linha divisória até o ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor, a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 11.º — A Lei n. 674, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Terenos, cuja área seja desmembrada do município de Campo Grande, compreendendo os seguintes limites: Partindo da estação de Indubrasil, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por uma linha reta, rumo Norte, até encontrar o ribeirão Ceroulas e por este abaixo, até a sua foz no rio Aquidauana, por este abaixo, até o ribeirão Cachoeira, por este acima até a confluência do ribeirão Puritã e por este acima até as suas mais altas cabeceiras e deste ponto, por uma linha reta até a confluência do correjo Casas-

corrego Sete Voltas pelo qual sobe, margem direita, até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma reta a foz do corrego Marreco, no Ribeirão São João; por aquele corrego acima, margem direita, até a sua cabeceira. Daí por uma reta a foz do corrego Antinhas, no rio Diamantino, pelo qual sobe, margem direita, até a sua cabeceira. Daí por uma serra à cabeceira do ribeirão Corrêa, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua foz no ribeirão Araguaína; por este abaixo, margem esquerda, até a sua foz no rio Araguaia, pelo qual desce, pelas divisas interestaduais com Goiás, até a barra do corrego Sete Voltas, ponto de partida.

Artigo 2.º — O Distrito de paz de Araguaína terá por sede a atual vila de Araguaína.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 22. — A Lei n. 694, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de Paz de São José da Serra, pertencendo ao município da Capital e abrangendo os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Tenente Amaral e prossegue pelos limites entre os municípios de Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, até a serra da Chapada que acompanha até a cabeceira do rio Quilombo, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio da Casca, pelo qual sobe, margem esquerda, até a foz do corrego Jardim. Segue pelo Jardim acima, margem esquerda até as suas mais altas cabeceiras. Deste ponto por uma reta as cabeceiras do rio Conceição ou Coluene, pelo qual desce, margem direita, até a foz do ribeirão Matrincham ou 15 de Agosto, subindo por este rio até a sua mais alta cabeceira; daí por uma reta a foz do rio Sangradouro Grande, no rio Manso ou das Mories. Deste ponto pelas divisas entre os municípios de Cuiabá e Poxoreu até alcançar a foz do corrego Jatobá, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma reta as cabeceiras do ribeirão Tenente Amaral, ponto de partida.

Artigo 2.º — O Distrito de São José da Serra terá como sede a povoação de São José da Serra, fica elevada a categoria de Vila.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 23 — A Lei n. 695, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de paz de Jaciara, com sede na povoação do mesmo nome, no município da Capital do Estado e com desmembramento do distrito de paz de Chapada dos Guimarães.

Artigo 2.º — Os limites de que trata o artigo 1.º desta lei serão os seguintes:

Começa na barra do ribeirão Tenente Amaral, no rio Poguba-Xorê ou São Lourenço, por este acima, margem direita, até a barra do corrego Jatobá. Por este corrego acima, margem direita até a sua cabeceira. Deste ponto por uma reta a cabeceira do ribeirão Tenente Amaral, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua foz no rio Poguba-Xorê, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vi-

gór a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 24 — A Lei n. 698, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Os limites do município de Guiratinga e de Poxoreu serão fixados pelas seguintes linhas divisórias: Começa no divisor de águas da serra da Saudade, no ponto em que é atravessado pela linha geodésica (paralelo) que vem da cabeceira do corrego da Aldeia, prossegue por esse paralelo até encontrar o ribeirão Areia ou Coqueirão, pelo qual desce, margem esquerda, até a barra do corrego Louva Deus, por este acima, margem direita, até a sua mais alta cabeceira. Daí por uma reta a foz do rio I ou Mosquito, no rio Tadarimanga ou Prata. Pelo Tadarimanga acima margem direita, até a foz do corrego Cachoeira Vermelha, pelo qual sobe margem direita, até o Pantanalzinho, com o qual faz água emendada, no ponto em que este vai ter a serra da Saudade.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 25 — A Lei n. 701, de 15 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Chapada dos Guimarães, com os seguintes limites:

Começa no salto Augusto ou das Sete Quedas no limite do Estado de Mato Grosso, segue pela linha, estabelecida no Convênio de 7 de novembro de 1899, até a margem esquerda do rio Xingú, por este até a confluência dos rios que formam e denominados Batovi, Ronuro e Coluene subindo por este último (Coluene) até a sua mais alta cabeceira, deste ponto por uma linha reta a cabeceira; deste ponto por uma linha reta até a cabeceira do corrego Jardim pelo qual desce, margem direita, até a sua barra no rio da Casca, por este abaixo margem direita, até a foz do rio Quilombo, por este rio acima, margem esquerda, até a sua cabeceira na serra da Chapada, a qual passa a acompanhar até a cabeceira do ribeirão do Engenho; prossegue por uma reta até a cabeceira do ribeirão do Engenho; prossegue por uma reta a cabeceira do ribeirão Mutum pelo qual desce, margem direita até a sua foz no rio Manso, sobe por este rio, margem esquerda, até a barra do ribeirão Batoba ou Cangunha que passa a acompanhar até a sua cabeceira, daí continua por uma reta até a cabeceira do ribeirão Campapera pelo qual desce, margem direita até o rio das Piaças, cujo curso acompanha pela margem direita, até a sua foz no rio Teles e finalmente por este rio abaixo, margem direita, até o Salto das Sete Quedas ou Augusto.

Artigo 2.º — O município de Chapada dos Guimarães terá por sede a atual vila do mesmo nome que ficará elevada à categoria de cidade, ficando o distrito da sede constituído dos seguintes limites:

Começa no Salto Augusto ou das Sete Quedas nos limites com o Estado do Paraná e segue pela linha estabelecida no Convênio de 7 de novembro de 1899, até a margem esquerda do rio Xingú. Por este até a confluência dos rios que formam, denominados Batovi Ronuro e Coluene, subindo por este último (Coluene) até a sua mais alta cabeceira.

Deste ponto por uma linha reta à cabeceira do corrego Jardim, pelo qual desce, margem direita, até a sua barra no rio da Casca. Por este abaixo, margem direita, até a foz do rio Quilombo, por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira na serra da Chapada a qual passa a acompanhar até a cabeceira do ribeirão do Engenho. Prossegue por esta reta até a cabeceira do ribeirão Mutum, pelo qual desce margem direita até a foz no rio Por este acima, margem esquerda, até a barra do corrego Cangunha, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do rio São Manoel, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio Teles Pires; por este abaixo, margem direita, até o Salto das Sete Quedas, ou Augusto, ponto de partida.

Artigo 3.º — O município de Chapada dos Guimarães, ficará pertencendo à comarca de Cuiabá, e se constituirá dos distritos da sede e dos de Prata Rica, mantidos para os mesmos os limites estabelecidos em leis a respeito.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 26 — A Lei n. 702, de 15 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de paz do Rio Verde do Sul, com sede no lugar denominado Rio Verde, no município de Ponta Grossa, com os seguintes limites:

Partindo do limite com a República do Paraguai, no divisor de águas da serra do Alambá e seguindo pelo paralelo do rio Correntes até a sua cabeceira, por este a baixo, margem esquerda até a sua foz no rio Alambá. Por este abaixo, margem esquerda até a foz do rio Verde, subindo por este, margem direita, até a barra do corrego Guayira, pelo qual sobe margem direita até a sua cabeceira. Daí pelo seu paralelo até a linha divisória com a República do Paraguai. Por esta fronteira abaixo até o paralelo das cabeceiras do rio Correntes.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 2 — A Lei n. 703, de 15 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de paz de Lavouras no município de Diamantino.

Artigo 2.º — Os limites do distrito de paz de Lavouras serão os seguintes: Começa na serra do Tombador, no ponto em que é atravessado, pelo ribeirão Nobres, prosseguindo por esta serra em direção Sudoeste, até alcançar o rio Jacuara, por este abaixo margem direita até alcançar o rio Paraguai, subindo por este pela sua margem esquerda até encontrar o lugar denominado Tres-Parras, daí seguindo pela margem esquerda do Ribeirão Tamandá até encontrar a barra do Ribeirão Queima Chapeu, seguindo pela sua margem esquerda até a sua mais alta cabeceira, aqui por uma reta até encontrar a cabeceira do corrego Sete-Lavours, pela qual sobe margem esquerda até encontrar o paralelo que passa pela cabeceira do ribeirão Pari, prosseguindo por este paralelo até encontrar a sua cabeceira, daí por uma reta a barra do corrego Praputanggs no Ribeirão Nobres, pelo qual desce, margem direita

trão, com o correjo Buriti e este acima, até a foz do ribeirão Melchior e, ainda por este acima, até sua mais alta cabeceira, e daí pelo espigão divisor das águas Anhandui, Rio Brilhante, até a estação Indubrasil, ponto de partida.

Artigo 2.º — O município de Terenos ficará pertencendo à Comarca de Campo Grande e terá por sede a atual Vila de Terenos.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1954.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Artigo 12.º — A Lei n. 675, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado no município de Alto Garças o distrito de Paz de Calelândia do Leste Matogrossense com área desmembrada dos distritos de Alto Araguaia e Ponte Branca com os limites que se seguem:

Começa na cabeceira do rio das Garças, no lugar denominado Cervo; desce pelo rio Garças, margem direita, até a barra do correjo Calceirão, pelo qual sobe margem esquerda, até a sua cabeceira. Deste ponto por uma reta a barra do correjo Aninhas do rio Mamantino, pelo qual sobe, margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira. Deste ponto por uma reta a cabeceira do ribeirão Correa, na serra do mesmo nome. Continua por uma nova reta, rumo noroeste, a cabeceira do rio das Garças, ponto de partida.

Artigo 2.º — O distrito de Calelândia do Leste Matogrossense terá por sede a vila de Calelândia.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 13.º — A Lei n. 676, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Agua Clara, cuja área será desmembrada do município de Três Lagoas, e ficará compreendido dentro dos atuais limites do distrito de Agua Clara anexada dos de Alto Sucuriú.

Artigo 2.º — O município de que trata o artigo 1.º desta lei ficará pertencendo à comarca de Três Lagoas e terá por sede a atual vila de Agua Clara que fica elevada a categoria de cidade.

Artigo 3.º — O município de Agua Clara se constituirá do distrito da sede Agua Clara e os de Alto Sucuriú, mantidos os mesmos limites fixados em leis anteriores relativas a esses distritos.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 14.º — A Lei n. 680, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de Ponte Vermelha, no município de Camapuã, que terá como sede a vila de Ponte Vermelha.

Artigo 2.º — O distrito criado por esta lei terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Fala Verdade, desse ponto por uma reta rumo Oeste—Leste até alcançar a margem direita do correjo Brejão; por este abaixo margem direita até sua barra no rio Coxim. Pelo Coxim abaixo, margem direita, até a barra do correjo Ponte Vermelha. Deste ponto por uma reta a cabeceira do ribeirão Capim Branco, na estrada Campo Grande-Coxim, continua por esta es-

trada até a cabeceira do ribeirão Fala Verdade, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 15.º — A Lei n. 681, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de paz de Paraizo do Leste, com sede no patrimônio do mesmo nome, no município de Poxoreu, com área desmembrada do distrito de Paz de Toripará.

Artigo 2.º — O distrito de Paz do Paraizo do Leste terá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do rio do Peixe, por este abaixo margem esquerda, até a foz do ribeirão Paraizo, onde ambos perdem o nome, formando o rio Poguba ou Vermelho. Por este abaixo, margem direita até a foz do ribeirão Cogueiau ou Areia, pelo qual sobe margem direita, até encontrar o paralelo que passa pela cabeceira do correjo Sucuri. Por este paralelo até o espigão da serra da Saudade, pelo qual continua até a cabeceira do correjo Sangradouro, prosseguindo por uma reta até as cabeceiras do correjo do Peixe, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 16.º — A Lei n. 682, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o distrito de Rochedinho, no município de Campo Grande.

Artigo 2.º — A sede do distrito será a vila de Rochedinho e terá os seguintes limites:

Começa na confluência do correjo Retiro ou Angico, no ribeirão Ceroula, pelo Angico acima, margem esquerda, até a barra do correjo Mateira; por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira, e daí por uma reta até a cabeceira do correjo das Estacas; por este abaixo, margem direita até sua foz no ribeirão das Botas. Pelo Botas acima, margem esquerda, até sua cabeceira mais ocidental, desta por uma reta à cabeceira do ribeirão Ceroula e por este abaixo, margem direita, até a barra do correjo Angico, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 17.º — A Lei n. 683, de 11 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Bataguassu, cuja área será desmembrada do município de Rio Brilhante e compreenderá os limites seguintes:

Começa no rio Ivinhema, na foz do ribeirão Papagaio, por este acima, margem esquerda, até a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do correjo Formiguiha, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio Inhandui, pelo qual desce, margem direita, até a sua confluência com o rio Pardo, por este abaixo, margem direita, até a sua foz no rio Paraná. Continua por este abaixo, pelas divisões interestaduais entre os Estados de Mato Grosso, São Paulo e Paraná, até a foz do rio Ivinhema, subindo por este, margem esquerda, até a foz do ribeirão Papagaio, ponto de partida.

Artigo 2.º — O município de Bataguassu pertencerá à comarca de Rio Brilhante e se constituirá dos seguintes dis-

tritos: Anaurilândia. Daltópolis com os limites consignados em leis anteriores e o da Sédo, Vila de Bataguassu, que terá os limites que se seguem:

Começa no rio Paraná, na foz do rio Pardo, por este acima, margem direita, até a barra do correjo Agua Limpa, pelo qual sobe, margem direita, até a sua cabeceira. Daí por uma reta à cabeceira do ribeirão Quebracho, pelo qual desce, margem esquerda, até a sua foz no rio Paraná. Por este rio acima, pelas divisões interestaduais entre os Estados de Mato Grosso, São Paulo até a foz do rio Pardo, ponto de partida.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 18.º — Fica revogada a Lei n. 686, de 11 de dezembro de 1953.

Artigo 19.º — A Lei n. 696, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — O artigo 1.º da lei n. 130, de 28 de setembro de 1948 que dispõe sobre a criação do município de Aparecida do Taboado, passa a ter a seguinte redação:

Fica criado o município de Aparecida do Taboado, cuja área será desmembrada do município de Paranaíba e compreenderá os seguintes limites: começa na linha divisória com o Estado de Goiás, na barra do correjo das Três Barras no rio Paranaíba; por aquele correjo acima, margem direita, até a sua mais alta cabeceira; deste ponto, pelo espigão divisor das águas dos ribeirões Formoso e Santana até alcançar a mais alta cabeceira do ribeirão Galheiro. Por este abaixo, margem esquerda, até sua foz no rio Quitéria; por este abaixo, margem esquerda, até a barra do correjo Campeiro, por este acima, margem direita, até sua mais alta cabeceira, daí por uma reta às cabeceiras do correjo Perdizes, por este abaixo, margem esquerda, até a barra do correjo Beltrão onde fazem limites os municípios de Paranaíba e Três Lagoas.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Artigo 20.º — A Lei n. 691, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Acorizal, constituído dos territórios dos atuais distritos de Acorizal, Engenho, e Jangada que serão desmembrados do município da Capital.

Artigo 2.º — O município de Acorizal terá por sede a atual vila de Acorizal, constituindo o termo da comarca de Cuiabá.

Artigo 3.º — O município criado nesta lei se constituirá de três distritos: o da sede, Acorizal, Engenho e Jangada sendo mantidos os mesmos limites fixados em leis anteriores relativos a esses distritos.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário."

Artigo 21.º — A Lei n. 693, de 12 de dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — Fica criado o município de Ponte Branca, o distrito de Paz de Araguaia, dentro dos seguintes limites:

Começa no rio Araguaia, na barra do

até o ponto que atravessa a Serra do Tombador, ponto de partida.

Artigo 3º — A sede do distrito de paz de Lavoeiras, será a povoação de Lavoeiras em Lavrinha. O perímetro urbano do distrito da sede terá os seguintes limites: ao norte com o correjo São Vicente, ao sul com o sítio Jatobá, a leste com a serra do Tombador, a oeste com a serra do Vira Saías.

Artigo 4º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 28 — A Lei n. 704, de 15 de Dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

X Artigo 1º — Fica criado o município de Arenópolis, desmembrado do município de Barra do Bugres, cujos limites terão as seguintes divisórias:

Começa na foz do rio Santana, no rio Paraguai, no lugar denominado Três Barras, daí por uma reta que vai a barra do correjo Mulum, o ribeirão Acorizal, por este acima margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras, na serra de Tapitapira. Deste ponto por uma reta às cabeceiras do ribeirão Água Branca, pelo qual desce, margem direita, até a sua foz no rio Sepotuba ou Tenente Lira pelo qual desce, margem direita até a foz do rio Água Limpa, pelo qual sobe, margem esquerda, até as suas mais altas cabeceiras na serra dos Parecis. Por esta serra em direção Oeste, Leste, pelo divisor de águas entre as bacias Amazônicas e Platina, até a mais alta cabeceira do rio São Francisco de Paula, pelo qual desce, margem direita, até sua foz no Santana; por este abaixo margem direita até ao ponto de partida, no lugar denominado Três Barras.

Artigo 2º — A sede do município será a atual povoação de Areias que passa a ser denominada Arenópolis e integrará a comarca de Diamantino, como termo ficando elevada a categoria de cidade.

Artigo 3º — Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 29 — A Lei n. 707, de 16 de Dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º — Fica criado o município de Rio Verde de Mato Grosso, antigo distrito de Coronel Galvão, com área desmembrada dos municípios de Coxim e Corumbá, cuja área compreenderá os seguintes limites:

Começa na cabeceira do ribeirão Fala Verdade na estrada de rodagem, Coxim-Campo Grande; por esta estrada acima até a sede da fazenda Capão Redondo, a beira da referida estrada, deste ponto por uma reta até as cabeceiras do Rio Novo, descendo por este, margem esquerda, até a sua foz no rio Coxim, pelo qual desce, margem esquerda, até a foz do rio Jarrú, por este abaixo margem esquerda até a foz do rio Taquari; deste ponto por uma reta até atingir a estrada de rodagem de Campo Grande-Coxim, no lugar denominado Indaiá. Deste ponto por uma reta a barra do ribeirão Portuense com o Taquari e por este abaixo, margem esquerda, até o ponto em que atinge a atual linha divisória dos municípios de Coxim e Corumbá. Continua por uma reta, rumo sudoeste, até o morrinho isolado do Pimental, na fazenda do mesmo nome, pertencente ao Sr. Luiz Antonio Gomes. Daí por uma reta a foz do rio Anhumas, com o rio Negro e por este acima, mar-

gem direita, até a barra do correjo do Peixe, pelo qual sobe, margem direita, até a barra do correjo Alcantilado. Por este acima, margem direita, até o ribeirão Fala Verdade, com o qual faz água emendada por um dos seus afluentes. Pelo Fala Verdade acima, margem direita até as suas mais altas cabeceiras, próximo à estrada de rodagem Coxim-Campo Grande.

Artigo 2º — O município de Rio Verde de Mato Grosso ficará pertencendo à comarca de Coxim e terá por sede a cidade de Rio Verde de Mato Grosso, antiga vila Coronel Galvão, que fica elevada à categoria de cidade.

Artigo 3º — Esta Lei entrará em vigor, a partir de 1º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 3º — A Lei n. 709, de 16 de Dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º — Fica criado o município de Alto Paraguai, dentro dos seguintes limites:

Começa na serra do Tombador, no ponto em que ela é atravessada pelo ribeirão Nobres, seguindo por esta serra até alcançar o Rio Jaucoara, por este abaixo, margem direita, até alcançar o rio Paraguai subindo margem esquerda, deste até alcançar a barra do Quebra Canela, pelo qual sobe margem esquerda até alcançar o espigão da Píava, seguindo este espigão por uma reta até alcançar a margem direita do ribeirão Diamantino, descendo por este até a sua barra no rio Paraguai; segue pela margem esquerda deste até a barra do ribeirão Amolar, pelo qual sobe margem esquerda, até a barra do correjo Sete Lagôas pelo qual sobe margem esquerda, até encontrar o paralelo que passa pela cabeceira do rio Parí. Prossegue por este paralelo até a dita cabeceira daí por uma reta a barra do correjo Piraputangas, no ribeirão Nobres, pelo qual desce, margem direita, até o ponto em que atravessa a serra do Tombador, ponto de partida.

Artigo 2º — A Usina Hidroelétrica que serve Diamantino e Alto Paraguai, ficará sob a administração do Governo do Estado, concorrendo os municípios citados com 5% de suas rendas, de qualquer natureza, para manutenção, ampliação e melhoria do serviço de Luz.

Parágrafo único — A administração da Usina passará oportunamente, a comunas interessadas quando esta se associarem para exploração e administração comum desses serviços.

Artigo 3º — Ficará elevada a categoria de cidade a atual vila de Alto Paraguai que será sede do novo município.

Artigo 4º — O município de Alto Paraguai integrará a comarca de Diamantino como termo desta e se constituirá dos distritos da sede e do Lavoeiras, mantidos os limites fixados em leis anteriores e respecto.

Artigo 5º — Esta Lei entrará em vigor, a partir de 1º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 3º — A Lei n. 712, de 16 de Dezembro de 1953, passará a ter a seguinte redação:

Artigo 1º — Fica criado o município de Nortelândia, cuja área será desmembrada do município de Diamantino.

Artigo 2º — A sede do município será a antiga povoação de Santana que será elevada a categoria de cidade, com o nome de Nortelândia e será termo da comarca de Diamantino.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

(*) ATOS DO DIA 31 DE JULHO DE 1954

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que consta do processo n. 1386-54, da Diretoria do Expediente do Governo, resolve promover, na carreira de Oficial Administrativo, os seguintes servidores:

I — POR MERECIMENTO

.....

II — POR ANTIGUIDADE

.....

2 — ANA VIRGINIA DE ARRUDA, da classe E, à classe Q, preenchendo o claro existente em virtude de promoção de Odilon Gardes.

.....

(*) Reproduz-se esta parte, por ter saído incorreta.

TRIBUNAL DE CONTAS

Presidente: Exmo. Sr. Ministro Benedito Vaz Figueiredo
Procurador Geral: Exmo. Sr. Dr. Sebastião de Oliveira

Conclusão do Acórdão lido e assinado em sessão realizada no dia dez do mês de Agosto corrente:

Acórdão: n. 131-54

Relator: Exmo. Ministro Luiz Felipe Sabóia Ribeiro

Processo: n. 121-54

Interessada: Sociedade de Proteção à Maternidade de P. S. do Livramento

Decisão: ACORDAM os Exmos. Srs. Ministros, por unanimidade, em converter o julgamento em diligência, a fim da Secretaria de Interior, Justiça e Finanças exigir da Interessada o cumprimento da lei fiscal, nos termos do Parecer da Assessoria Técnica deste Tribunal.

Secretaria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, 12 de Agosto de 1954.

Aecim Tocantins

Secretário ad-hoc

Artigo 3º — Os limites do município de Nortelândia serão os seguintes:

Começa na cabeceira do Quebra Canela, por este abaixo, margem direita, até a sua barra no rio Paraguai. Por este abaixo, margem direita, até encontrar o rio Santana, pelo qual sobe margem esquerda, até a sua mais alta cabeceira na serra dos Parecis seguindo pelo espigão até o ponto de confronto da cabeceira do correjo Quebra Canela. Daí por uma reta a mesma cabeceira, ponto de partida.

Artigo 4º — Esta Lei entrará em vigor, a partir de 1º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de Julho de 1954.

Clóvis Eugueney
Presidente em exercício.

ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO DA DIVISÃO TERRITORIAL ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA
DO ESTADO, PARA VIGORAR NO QUINQUÊNIO 1954 — 1958

Circunscrições exclusivamente judiciárias		Circunscrições exclusivamente administrativas		Circunscrições simultaneamente administrativas e judiciárias	Categorias das cédas
A — COMARCAS	B — TERMOS	C — MUNICÍPIOS		D — DISTRITOS	
1 Alto Araguaia	1 Alto Araguaia	1 Alto Araguaia		1 Alto Araguaia	Cidade
	2 Alto Garças	2 Alto Garças (1)		2 Alto Garças	Cidade
	3 Itiquira	3 Itiquira (3)		3 Cafelândia (2)	Vila
	4 Ponte Branca	4 Ponte Branca (4)		4 Itiquira	Cidade
				5 Ponte Branca	Cidade
2 Aquidauana	5 Aquidauana	5 Aquidauana		6 Araguaína (5)	Vila
				7 Aquidauana	Cidade
3 Bonito	6 Bonito	6 Bonito		8 Jango	Vila
	7 Nioaque	7 Nioaque		9 Taunay	Vila
4 Barra do Garças	8 Barra do Garças	8 Barra do Garças		10 Bonito	Cidade
				11 Nioaque	Cidade
				12 Barra do Garças	Cidade
	9 Torixoreu	9 Torixoreu (6)		13 Araguaína	Vila
5 Bela Vista	10 Bela Vista	10 Bela Vista		14 Cocafinho	Vila
				15 São Felix	Vila
				16 Torixoreu	Vila
	11 Guia Lopes de Laguna ..	11 Guia Lopes de Laguna ..		17 Bela Vista	Cidade
	12 Jardim	12 Jardim (8)		18 Caracol	Vila
	13 Cáceres	13 Cáceres		19 Guia Lopes de Laguna ..	Cidade
				20 Jardim	Cidade
	14 Mato Grosso	14 Mato Grosso		21 Cáceres	Cidade
6 Campo Grande	15 Campo Grande	15 Campo Grande		22 Porto Esperidião	Vila
	16 Camapuã	16 Camapuã		23 Mato Grosso	Cidade
				24 Aguapei	Vila
	17 Corguinho	17 Corguinho (12)		25 Campo Grande	Cidade
	18 Jaraguari	18 Jaraguari (12)		26 Rochedinho (10)	Vila
				27 Camapuã	Cidade
	19 Ribas do Rio Pardo .. .	19 Ribas do Rio Pardo .. .		28 Fonte Vermelha (11) .. .	Vila
	20 Rochedo	20 Rochedo		29 Corguinho	Cidade
	21 Sidrolândia	21 Sidrolândia (15)		30 Jaraguari	Cidade
	22 Terenos	22 Terenos (16)		31 Bom Jardim (14)	Cidade
8 Corumbá	23 Corumbá	23 Corumbá		32 Ribas do Rio Pardo	Cidade
				33 Rochedo	Cidade
				34 Sidrolândia	Cidade
				35 Terenos	Cidade
				36 Corumbá	Cidade
				37 Anelaz	Vila
				38 Nhecolândia	Vila
				39 Palaguás	Vila
				40 Albuquerque	Vila
				41 Coimbra (18)	Vila
				42 Porto Esperança	Vila
				43 Ladário	Cidade
9 Coxim	24 Ladário (17)	24 Ladário (17)		44 Coxim	Cidade
	25 Coxim	25 Coxim		45 Rio Verde de Mato Grosso	Cidade
	26 Rio Verde de Mato Grosso	26 Rio Verde de Mato Grosso			
10 Cuiabá	27 Cuiabá	27 Cuiabá			
				46 Cuiabá (1a e 2a. zonas) ..	Cidade
				47 Coxipó da Ponte	Vila
				48 Coxipó do Ouro	Vila
				49 Fátima (20)	Vila
				50 Guia	Vila
				51 Jaciara (21)	Vila
				52 São José da Serra (22) ..	Vila
	28 Acorizal	28 Acorizal (23)		53 Acorizal	Cidade
				54 Engenho	Vila
	29 Aripuanã	29 Aripuanã		55 Jangada	Vila
	30 Chapada dos Guimarães	30 Chapada dos Guimarães		56 Aripuanã	Cidade
				57 Chapada dos Guimarães ..	Cidade
	31 N. S. do Livramento .. .	31 N. S. do Livramento .. .		58 Praia Rica	Vila
				59 N. S. do Livramento	Cidade
	32 Rondonópolis	32 Rondonópolis (25)		60 Firizal	Vila
				61 Rondonópolis	Cidade
	33 Várzea Grande	33 Várzea Grande		62 Ponte de Pedra	Vila
				63 Várzea Grande	Cidade
				64 Bom Sucesso	Vila
				65 Passagem da Conceição ..	Vila
	34 Diamantino	34 Diamantino		66 Diamantino	Cidade
				67 Utiariti	Vila
	35 Alto Paraguai	35 Alto Paraguai (26)		68 Alto Paraguai	Cidade
				69 Leveiras (27)	Vila
	36 Arenópolis	36 Arenópolis (28)		70 Arenópolis	Cidade
	37 Nortelândia	37 Nortelândia (29)		71 Nortelândia	Cidade
	38 Dourados	38 Dourados		72 Dourados	Cidade
				73 Carapó	Vila
				74 Graça	Vila

38 Guiratinga	39 Itaporã	39 Itaporã (31)	75 Itaipã (30)	Vila
	40 Guiratinga	40 Guiratinga	76 Juri	Vila
			77 Irporã	Cidade
			78 Guiratinga	Cidade
			Alcantilado	Vila
	41 Tesouro	41 Tesouro (32)	79 Toripará	Vila
			81 Tesouro	Cidade
			82 I. Ov.	Vila
			83 Cassununga	Vila
39 Maracajú	42 Maracajú	2 Maracajú	84 Maracajú	Cidade
			85 Ervânia	Vila
34 Miranda	43 Miranda	3 Miranda	86 Miranda	Cidade
35 Paranaíba	44 Paranaíba	4 Paranaíba	87 Baur	Cidade
			88 Baur	Vila
			89 Inocência	Vila
			90 Paraiço	Vila
	45 Cassilândia	5 Cassilândia (42)	91 Cassilândia	Cidade
16 Aparecida do Taboado ..	46 Aparecida do Taboado ..	6 Aparecida do Taboado ..	92 Aparecida do Taboado ..	Cidade
17 Poconé	47 Poconé	7 Poconé	93 Poconé	Cidade
			Canas (33)	Vila
			94 Foz de Lima (34)	Vila
18 Ponta Porã	48 Ponta Porã	8 Ponta Porã	95 Ponta Porã	Cidade
			Bocajá	Vila
			96 Bocajá	Vila
			97 Bocajá	Vila
			98 Bocajá	Vila
			99 Bocajá	Vila
			100 Bocajá	Vila
			101 Bocajá	Vila
			102 Bocajá	Vila
			103 Bocajá	Vila
			104 Bocajá	Vila
			105 Bocajá	Vila
			106 Bocajá	Vila
			107 Bocajá	Vila
			108 Bocajá	Vila
			109 Bocajá	Vila
			110 Bocajá	Vila
			111 Bocajá	Vila
			112 Bocajá	Vila
			113 Bocajá	Vila
			114 Bocajá	Vila
			115 Bocajá	Vila
			116 Bocajá	Vila
			117 Bocajá	Vila
			118 Bocajá	Vila
			119 Bocajá	Vila
			120 Bocajá	Vila
			121 Bocajá	Vila
			122 Bocajá	Vila
			123 Bocajá	Vila
			124 Bocajá	Vila
			125 Bocajá	Vila
			126 Bocajá	Vila
			127 Bocajá	Vila
			128 Bocajá	Vila
			129 Bocajá	Vila
			130 Bocajá	Vila
			131 Bocajá	Vila
			132 Bocajá	Vila
			133 Bocajá	Vila
			134 Bocajá	Vila
			135 Bocajá	Vila
			136 Bocajá	Vila
			137 Bocajá	Vila
			138 Bocajá	Vila
			139 Bocajá	Vila
			140 Bocajá	Vila
			141 Bocajá	Vila
			142 Bocajá	Vila
			143 Bocajá	Vila
			144 Bocajá	Vila
			145 Bocajá	Vila
			146 Bocajá	Vila
			147 Bocajá	Vila
			148 Bocajá	Vila
			149 Bocajá	Vila
			150 Bocajá	Vila
			151 Bocajá	Vila
			152 Bocajá	Vila
			153 Bocajá	Vila
			154 Bocajá	Vila
			155 Bocajá	Vila
			156 Bocajá	Vila
			157 Bocajá	Vila
			158 Bocajá	Vila
			159 Bocajá	Vila
			160 Bocajá	Vila
			161 Bocajá	Vila
			162 Bocajá	Vila
			163 Bocajá	Vila
			164 Bocajá	Vila
			165 Bocajá	Vila
			166 Bocajá	Vila
			167 Bocajá	Vila
			168 Bocajá	Vila
			169 Bocajá	Vila
			170 Bocajá	Vila
			171 Bocajá	Vila
			172 Bocajá	Vila
			173 Bocajá	Vila
			174 Bocajá	Vila
			175 Bocajá	Vila
			176 Bocajá	Vila
			177 Bocajá	Vila
			178 Bocajá	Vila
			179 Bocajá	Vila
			180 Bocajá	Vila
			181 Bocajá	Vila
			182 Bocajá	Vila
			183 Bocajá	Vila
			184 Bocajá	Vila
			185 Bocajá	Vila
			186 Bocajá	Vila
			187 Bocajá	Vila
			188 Bocajá	Vila
			189 Bocajá	Vila
			190 Bocajá	Vila
			191 Bocajá	Vila
			192 Bocajá	Vila
			193 Bocajá	Vila
			194 Bocajá	Vila
			195 Bocajá	Vila
			196 Bocajá	Vila
			197 Bocajá	Vila
			198 Bocajá	Vila
			199 Bocajá	Vila
			200 Bocajá	Vila
			201 Bocajá	Vila
			202 Bocajá	Vila
			203 Bocajá	Vila
			204 Bocajá	Vila
			205 Bocajá	Vila
			206 Bocajá	Vila
			207 Bocajá	Vila
			208 Bocajá	Vila
			209 Bocajá	Vila
			210 Bocajá	Vila
			211 Bocajá	Vila
			212 Bocajá	Vila
			213 Bocajá	Vila
			214 Bocajá	Vila
			215 Bocajá	Vila
			216 Bocajá	Vila
			217 Bocajá	Vila
			218 Bocajá	Vila
			219 Bocajá	Vila
			220 Bocajá	Vila
			221 Bocajá	Vila
			222 Bocajá	Vila
			223 Bocajá	Vila
			224 Bocajá	Vila
			225 Bocajá	Vila
			226 Bocajá	Vila
			227 Bocajá	Vila
			228 Bocajá	Vila
			229 Bocajá	Vila
			230 Bocajá	Vila
			231 Bocajá	Vila
			232 Bocajá	Vila
			233 Bocajá	Vila
			234 Bocajá	Vila
			235 Bocajá	Vila
			236 Bocajá	Vila
			237 Bocajá	Vila
			238 Bocajá	Vila
			239 Bocajá	Vila
			240 Bocajá	Vila
			241 Bocajá	Vila
			242 Bocajá	Vila
			243 Bocajá	Vila
			244 Bocajá	Vila
			245 Bocajá	Vila
			246 Bocajá	Vila
			247 Bocajá	Vila
			248 Bocajá	Vila
			249 Bocajá	Vila
			250 Bocajá	Vila
			251 Bocajá	Vila
			252 Bocajá	Vila
			253 Bocajá	Vila
			254 Bocajá	Vila
			255 Bocajá	Vila
			256 Bocajá	Vila
			257 Bocajá	Vila
			258 Bocajá	Vila
			259 Bocajá	Vila
			260 Bocajá	Vila
			261 Bocajá	Vila
			262 Bocajá	Vila
			263 Bocajá	Vila
			264 Bocajá	Vila
			265 Bocajá	Vila
			266 Bocajá	Vila
			267 Bocajá	Vila
			268 Bocajá	Vila
			269 Bocajá	Vila
			270 Bocajá	Vila
			271 Bocajá	Vila
			272 Bocajá	Vila
			273 Bocajá	Vila
			274 Bocajá	Vila
			275 Bocajá	Vila
			276 Bocajá	Vila
			277 Bocajá	Vila
			278 Bocajá	Vila
			279 Bocajá	Vila
			280 Bocajá	Vila
			281 Bocajá	Vila
			282 Bocajá	Vila
			283 Bocajá	Vila
			284 Bocajá	Vila
			285 Bocajá	Vila
			286 Bocajá	Vila
			287 Bocajá	Vila
			288 Bocajá	Vila
			289 Bocajá	Vila
			290 Bocajá	Vila
			291 Bocajá	Vila
			292 Bocajá	Vila
			293 Bocajá	Vila
			294 Bocajá	Vila
			295 Bocajá	Vila
			296 Bocajá	Vila
			297 Bocajá	Vila
			298 Bocajá	Vila
			299 Bocajá	Vila
			300 Bocajá	Vila
			301 Bocajá	Vila
			302 Bocajá	Vila
			303 Bocajá	Vila
			304 Bocajá	Vila
			305 Bocajá	Vila
			306 Bocajá	Vila
			307 Bocajá	Vila
			308 Bocajá	Vila
			309 Bocajá	Vila
			310 Bocajá	Vila
			311 Bocajá	Vila
			312 Bocajá	Vila
			313 Bocajá	Vila
			314 Bocajá	Vila
			315 Bocajá	Vila
			316 Bocajá	Vila
			317 Bocajá	Vila
			318 Bocajá	Vila
			319 Bocajá	Vila
			320 Bocajá	Vila
			321 Bocajá	Vila
			322 Bocajá	Vila
			323 Bocajá	Vila
			324 Bocajá	Vila
			325 Bocajá	Vila
			326 Bocajá	Vila
			327 Bocajá	Vila
			328 Bocajá	Vila
			329 Bocajá	Vila
			330 Bocajá	Vila
			331 Bocajá	Vila
			332 Bocajá	Vila
			333 Bocajá	Vila
			334 Bocajá	Vila
			335 Bocajá	Vila
			336 Bocajá	Vila
			337 Bocajá	Vila
			338 Bocajá	Vila
			339 Bocajá	Vila
			340 Bocajá	Vila
			341 Bocajá	Vila
			342 Bocajá	Vila
			343 Bocajá	Vila
			344 Bocajá	Vila
			345 Bocajá	Vila
			346 Bocajá	Vila
			347 Bocajá	Vila
			348 Bocajá	Vila
			349 Bocajá	Vila
			350 Bocajá	Vila
			351 Bocajá	Vila
			352 Bocajá	Vila
			353 Bocajá	Vila
			354 Bocajá	Vila
			355 Bocajá	Vila
			356 Bocajá	Vila
			357 Bocajá	Vila
			358 Bocajá	Vila
			359 Bocajá	Vila
			360 Bocajá	Vila
			361 Bocajá	Vila
			362 Bocajá	Vila
			363 Bocajá	Vila
			364 Bocajá	Vila
			365 Bocajá	Vila
			366 Bocajá	Vila
			367 Bocajá	Vila
			368 Bocajá	Vila
			369 Bocajá	Vila
			370 Bocajá	Vila
			371 Bocajá	Vila
			372 Bocajá	Vila
			373 Bocajá	Vila
			374 Bocajá	Vila
			375 Bocajá	Vila
			376 Bocajá	Vila
			377 Bocajá	Vila
			378 Bocajá	Vila
			379 Bocajá	Vila
			380 Bocajá	Vila
			381 Bocajá	Vila
			382 Bocajá	Vila
			383 Bocajá	Vila
			384 Bocajá	Vila
			385 Bocajá	Vila
			386 Bocajá	Vila
			387 Bocajá	Vila
			388 Bocajá	Vila